

Sino Azul



N.º 1 — 1956

NOVA SEDE DA C. T. B.

A nossa revista mostra, em sua capa, uma fotografia do majestoso edifício que será ocupado pela Companhia Telephonica Brasileira, centralizando ali os escritórios dispersos em vários prédios desta capital.

“Sino Azul”, desejando informar com mais segurança aos seus leitores das características da nova sede, procurou o responsável pela Fiscalização daquela obra, Manoel Augusto Côrtes, arquiteto, nosso colega do Departamento de Engenharia, que gentilmente se pôs à disposição nossa para o que desejássemos.

Inicialmente, lhe perguntamos :

— Quando foi iniciada a obra de construção e quando poderá o prédio ser ocupado ?

Iniciada em setembro de 1954 e a mudança dos escritórios, como tudo indica, ocorrerá em abril próximo, dependendo, naturalmente, das obras de adaptação, tais como : divisões de madeira para gabinetes, separações de escritórios, etc.

— Quantos pavimentos ?

O edifício tem dois blocos, o A com 15 e o B com 10 pavimentos, com uma área aproximada de 1.300 m² por pavimento até o 9.º e de 700 m² até o 14.º. No subsolo ficarão o incinerador, quadros de luz e de força elétrica, caixas d'água e terá uma área livre que poderá ser utilizada para pequena oficina.

— Quantos elevadores ?

Cinco, da Otis, de grande velocidade, com capacidade para 16 passageiros, sendo que um vai ao subsolo. Há também previsão para, se necessário, a instalação de mais um.

— Quantos funcionários calcula alojar o edifício ?

Aproximadamente mil e trezentos.

— Que vantagem mais terá, relativamente ao conforto ?

A instalação, em breve, no 13.º pavimento, de um moderno restaurante, com capacidade para 300 pessoas acomodadas, por turno.

— Quem foi o autor do projeto do edifício ?

O arquiteto João Khair e construído pela Cia. Construtora Guanabara.

— Quais outros detalhes sobre essa grandiosa obra que nos poderá fornecer ?

Como vantagem contra o sol, nas fachadas por êle mais castigadas, o prédio está dotado de “Brise-Soleil”. Também foram colocadas persianas de lâminas de alumínio em tôdas as janelas não protegidas pelo “brise”. O “hall” de entrada está revestido de mármore branco com tiras verdes, no piso e nas paredes até dois metros de altura. Também de mármore cinza-prêto, está revestido, externamente, até a altura da sobreloja.

Penso ter assim descrito para os colegas o que de mais interessante há nessa construção e agradeço à revista “Sino Azul” ter me procurado para êsse fim.



Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXIX

N.º 1 — 1956

E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

Aniversário de "Sino Azul"

SINO AZUL comemorou em janeiro último seu 28.º aniversário de fundação. Nascido em 1928, como órgão feito por empregados para empregados, dessa grande família que é a Companhia Telephonica Brasileira, parece-nos ter cumprido até aqui sua finalidade, cujo objetivo é o de divulgar as coisas do interesse comum da C.T.B. e dos seus funcionários. A contar de seu aparecimento, tomou vulto, pois a colaboração dos nossos colegas tem sido grande. No interior, é o elemento de aproximação e conhecimento de todos os funcionários em diferentes categorias, com suas páginas ilustradas de alegres notícias. O objetivo idealizado tem sido cumprido, que é o de estreitar mais as relações de nossa Companhia com seus auxiliares. SINO AZUL gira sempre com a colaboração de nossos colegas que não deixam de incentivar sua publicação, para melhor conhecimento do núcleo telefônico, no trabalho histórico de dedicação dos que vivem em tórno da Companhia Telephonica Brasileira SINO AZUL sempre, no interesse único, terá em suas páginas acolhedoras as manifestações da beleza cultural de nosso meio. Não tenham dúvidas, presados leitores e colegas, que, como mensageiro de notícias, SINO AZUL estará, periodicamente, entre todos da C.T.B., C.T.M.G. e C.T.E.S.

Santos



INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO EM NOVO TRECHO DE CAIS

NO dia 19 de novembro p. passado, a nossa Companhia inaugurou, em Santos, o aumento do serviço telefônico para instalações a bordo de navios atracados naquele importante pórtico de mar.

A nossa Companhia já mantém, há muitos anos, o serviço telefônico a bordo, no trecho compreendido entre os armazéns 1 a 27, num total de 52 pontos. A ampliação, agora inaugurada, significa a instalação de mais 14 pontos, no trecho de cais designado "Cais do Saboó". Assim, com esse aumento, acha-se a nossa Companhia

mais aparelhada para instalações a bordo em toda a extensão do cais, num total de 6.425 metros, com 66 pontos que podem funcionar simultaneamente, se houver navios em número correspondente.

Os esforços conjugados do Centro de Navegação Transatlântica, da Companhia Docas e da nossa Companhia acabam de produzir os resultados almejados pelas companhias de navegação, autoridades portuárias e todos os que exercem atividades no longo e distante trecho de cais. Coube ao navio-tanque dinamarquês "Charlotte Maersk" receber a primeira instalação de telefone, quando acabava de atracar para iniciar descarga de óleo cru para a Refinaria de Capuava. Logo após a instalação do aparelho, teve a oportunidade de usá-lo o Sr. Artur C. Bastos, presidente do Centro de Navegação Transatlântica, comunicando-se com a Agência Brasileira das Linhas Doderer Ltda. de que é gerente. Em seguida, o Sr. Artur Bastos disse palavras de congratulações pela inauguração do melhoramento, destacando o interesse de todos os que se empenharam para que fôsse sanada a falta que tanto vinha prejudicando o trabalho do Cais do Saboó, pondo em dificuldade as comunicações das agências com os navios atracados, principalmente nos dias de mau tempo. Também presente A. S. Roni, gerente da nossa Companhia, naquela cidade, proferiu palavras para dizer da sua satisfação em ver executado um serviço indispensável naquele ponto, acrescentando que, com aquela ampliação, ficava a nossa Companhia habilitada a instalar, de agora em diante, até 66 telefones em toda a faixa do cais santista, pois que a parte inaugurada representava mais 14 pontos de instalações.



Aspecto da inauguração.

O Sr. Pedro Renault Castanheira completou 40 anos de atividades na C.T.B.

REVESTIU-SE de grande brilhantismo a manifestação de apreço prestada ao Sr. Pedro Renault Castanheira, Vice-Presidente de Serviços Telefônicos da COBAST, quando completou 40 anos de exercício em nossa Companhia, fato êsse ocorrido no dia 2 de janeiro último, em seu gabinete na COBAST, estando ali presentes membros diretores da COBAST; Superintendentes Gerais de Departamento, Superintendentes e funcionários graduados da C.T.B. e outros.

Iniciando as solenidades, perante tão numeroso e seleto grupo, o Sr. Antonio Gallotti, Vice-Presidente Consultor Geral da COBAST, saudou o Sr. Castanheira, exaltando suas qualidades morais e profissionais que tanto o dignificam. O Dr. J. S. Monteiro F.^o leu diversas cartas de companheiros e amigos do veterano justificando suas ausências e enviando congratulações. Após, falou o Dr. J. A. Wiltgen, que representava na ocasião o Superintendente Geral da nossa Companhia, ausen-



O Dr. J. A. Wiltgen, representando o Superintendente Geral da C. T. B., colocando à lapela do Sr. P. R. Castanheira o emblema de ouro e brilhante. Ao lado vê-se o Dr. Antonio Gallotti, exercendo as funções de Vice-Presidente Executivo da Cobast

te desta capital, fazendo também a entrega do emblema de ouro e brilhante, sob viva salva de palmas. Nessa ocasião, lhe foi entregue uma artística bandeja de prata, oferecida pela C. T. B.

Agradecendo, falou o Sr. Castanheira, abordando

pontos pitorescos de sua carreira na C.T.B., salientando que quando entrou teve um período de 15 dias de experiência, trabalhando êsse tempo de graça e, tendo agradado, conseguiu o emprêgo. Quando da entrega, há tempos atrás, do símbolo de 35 anos ao Sr.

Grupo formado após a homenagem prestada ao Sr. Castanheira em seu gabinete de trabalho



Castanheira, recebeu êle também um "Vale" correspondente àqueles dias documento êsse que não resgatou e o guarda com todo carinho, que até o tem colocado numa moldura. Frisou, ainda, que não recebeu o "Vale" porque se esqueceram de computar os "juros". Depois, dirigiu-se a cada um dos presentes apertando-lhes a mão, com palavras de agradecimentos.

Sua carreira na Companhia Telephonica Brasileira é brilhante, alcançando o alto posto que ora ocupa pela capacidade de dirigente e de organizador, aliada à inteligência e serenidade sempre demonstradas.

Em janeiro de 1916 ingressou na Companhia como estenógrafo na Gerência Geral e em 1918 foi nomeado Chefe do Escritório da Gerência Geral, ficando até 1919, quando transferiu-se para o Departamento do Tráfego, sendo em 1920 nomeado Assistente do Chefe do Tráfego. Viajou para a América do Norte em março de 1923, onde fez estudos especializados sobre operações e métodos de Tráfego local e interurba-



O Sr. P. R. Castanheira agradecendo a homenagem que lhe prestaram. Sobre a mesa vê-se a rica bandeja de prata trabalhada

no e também estudos sobre Rede e Comercial. Em 1925 passou a Chefe Geral do Tráfego, para em 1927 voltar aos Estados Unidos da América do Norte, onde realizou estudos de métodos de operação de equipamento automático. Em 1931 foi nomeado Superintendente Interino da Divisão dos Estados do Rio e Minas, exercendo essa interinidade até 1934, quando foi efetivado. Passou para a Administração Geral da C.T.B. em 1936, como Representante Legal da Cia. Em 1939 fez

nova viagem a América do Norte, desta vez para estudar métodos de tarifas e aplicá-los na C.T.B. Como Superintendente Geral Interino foi nomeado em 1942, sendo efetivado nesse cargo em 1947. Mais duas viagens fez aos Estados Unidos, em 1947 e 1950, para resolver e estudar normas sobre vários problemas da C.T.B. Finalmente, em 1951, foi escolhido para Vice-Presidente da C.T.B. e Vice-Presidente de Serviços Telefônicos da COBAST, cargo que ainda ocupa.

APOSENTADORIA DE ARTHUR DE FREITAS



Arthur de Freitas cercado por Chefes e colegas de trabalho

ARTHUR de Freitas, Chefe da Estação de Seretãozinho, São Paulo, que se aposentou no dia 31-12-956, foi na oportunidade alvo de carinhosa manifestação de simpatia por parte de seus colegas de serviço que, em significativa festa, manifestaram-lhe admiração geral e expressaram seus votos de congratulações pelo justo repouso de que vai usufruir, após 30 anos de dedicados serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira. Estiveram presentes à manifestação, além de outras pessoas, José B. Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4 e Alberto Pereira Lima, Chefe da Zona de Ribeirão Preto.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

EM 31 de janeiro último, Laudelino de Oliveira Lima Filho, Chefe de Seção, responsável pela Seção de Serviços Especiais, aposentou-se, após mais de 35 anos de excelentes e dedicados serviços em diversos setores da Companhia.

Com a retirada de Laudelino de Oliveira Lima Filho, Derlis Raul Eduardo Garcia de Zuñiga, Chefe de Seção, ficou responsável, a partir de 1.º de fevereiro de 1956, pela Seção de Serviços Especiais.

LICINIO Monteiro Delduque, que vinha respondendo, em comissão, pela Seção de Taxas do Departamento de Estudos Comerciais, conforme circular ... 25-55-2, de 7-2-955, foi nomeado Chefe de Seção, tendo a seu cargo os serviços da referida Seção de Taxas.

Com a aposentadoria de Newton de Albuquerque Land, Gerente do Distrito de Niterói, em 31 de dezembro último, após 38 anos de valiosos serviços prestados à nossa Companhia, foram feitas as seguintes modificações na organização do Departamento Geral Comercial a vigorar em 1.º de janeiro de 1956:

Waldemar Pires de Lima, Chefe de Seção, foi nomeado Gerente de Distrito, em comissão, ficando responsável pelo Distrito B-1, Niterói.

Octacilio de Freitas Martinho, Gerente Comercial, ficou responsável pela Seção de Métodos Comerciais.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 15 de dezembro, José Corrêa Rodrigues, nomeado, pela circular

n. 30-55-3, de 28/4/1955, Chefe de Contadoria, em comissão, ficou confirmado no cargo.

José Corrêa Rodrigues continua como responsável pela Contadoria da Renda e ficou diretamente subordinado ao Sub-Controlador de Divisão.

Em 31 de dezembro último, Michael J. Bidwell, Chefe de Contadoria, deixou a Companhia Telephonica Brasileira, depois de haver prestado valiosos serviços nos diversos setores onde trabalhou.

Com a retirada de Michael J. Bidwell, Stanley James Clark foi nomeado, a partir de 1.º de janeiro, Chefe de Contadoria, Interino, e será responsável pela Contadoria Geral.

Stanley James Clark ficará subordinado ao Sub-Controlador de Divisão.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

EM virtude de Wilson P. Cunha continuar desempenhando as funções que lhe foram designadas no Departamento Geral Comercial, João Licio Junior, Chefe de Seção, a partir de 1.º de janeiro, ficou responsável pelo Departamento do Pessoal e Treinamento da Rede, em substituição a Levy Kaufman.

João Licio Junior assinará pelo Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rede os vales e notas de despesas e a correspondência destinada a outros departamentos.

A partir de 1.º de janeiro, Friedrich Feilhaber, Chefe de Seção, responderá provisoriamente pelo Departa-

mento da Rede Interurbana e assinará pelo Superintendente da Rede Interurbana os vales e notas de despesas e a correspondência destinada a outros departamentos.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

A partir de 16 de janeiro, e durante o período de licença para tratamento de saúde de Samuel Fehl, foi nomeado Abel dos Santos Cabral, Chefe de Seção, Inspetor de Materiais, respondendo pela aceitação de materiais para as Divisões do Distrito Federal e Estado do Rio, reportando-se ao Sub-Superintendente Geral de Suprimentos.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

TARCISIO GRELLET, Chefe de Seção, que vinha exercendo suas funções na Seção de Administração do Tráfego, do Departamento do Tráfego de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo, aposentou-se no dia 16 de novembro, depois de ter prestado mais de 35 anos de bons serviços à Companhia.

A partir de 1 de dezembro, Ney Rodriguez, Chefe de Seção, com funções na Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego, do Departamento do Tráfego de Divisão, Divisão de São Paulo, foi transferido para a Divisão do Interior de São Paulo, onde chefeará a Seção de Administração do Tráfego, do Departamento do Tráfego de Divisão, em substituição a Tarcisio Grellet.

A partir de 1.º de dezembro, João Puchkarew, Encar-

C. A. P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

Manifestação a Altamiro do Nascimento Cunha



Altamiro Cunha ladeado por colegas e amigos que o homenagearam

A 6 de janeiro, comemorou-se o aniversário natalício de Altamiro do Nascimento Cunha, ocasião essa em que lhe foi tributada expressiva homenagem por parte do funcionalismo da C. A. P. F. E. S. P.

O homenageado, que pertenceu aos quadros da C. T. B., transferiu-se para a Previdência Social quando da criação da C. A. P. de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, onde exerceu os mais destacados cargos de Contador, Diretor e Interventor e, atualmente, com a fusão das C. A. P., Altamiro ocupou o cargo de Contador Geral da novel C. A. P. dos Ferroviários e

Empregados em Serviços Públicos e agora, convidado, passou para o de Delegado Regional no Distrito Federal.

Ao ato compareceram membros da Administração, funcionários daquela instituição e amigos do aniversariante, constituindo-se a efeméride feliz oportunidade para o justo e espontâneo preito, simbolizado em uma lembrança, a Altamiro Cunha, que revelou o elevado conceito e aprêço que desfrutava na C. A. P.

O homenageado, em seguida, agradeceu, bastante sensibilizado, as demonstrações de estima, carinho e amizade.

regado, foi transferido do Departamento do Tráfego — Divisão do Interior de São Paulo para o Departamento do Tráfego — Divisão de São Paulo — e nomeado Chefe de Seção, com funções na Seção de Acomodação de Telefonistas.

A partir de 1.º de dezembro, Jarbas Schwindt das Dores, Chefe de Seção, que estava dirigindo a Seção de Acomodação de Telefonistas, passou a dirigir a Seção de Admissões e Treinamento do Tráfego — Divisão de São Paulo.

Em prosseguimento ao programa de treinamento, a partir de 1.º de dezembro, vigorou a seguinte alteração nos serviços:

D. Marina Mostaci, Telefonista-Chefe, que dirigia o 3.º grupo da Estação Interurbano "07", foi designada para o Serviço de Análise, com as mesmas funções, reportando-se ao Chefe da Seção de Administração do Tráfego.

A partir de 1.º de novembro, vigoraram as seguintes alterações na organização na Divisão de S. Paulo:

D. Olga Smith, Telefonista-Instrutora, foi nomeada Telefonista-Chefe Assistente com funções na Estação Interurbano "01".

D. Catharina Scagliuse Mottola, Telefonista-Instrutora, foi nomeada Telefonista-Chefe Assistente, com funções na Estação Interurbano "07", 2.º grupo.

Vigorando de 1.º de novembro, D. Lucia Kölsch, Telefonista-Chefe Assistente do 2.º Grupo da Estação Interurbana "07", foi nomeada Telefonista-Chefe, com funções no mesmo grupo.

NOVO POSTO TELEFÔNICO PÚBLICO NA CAPITAL PAULISTA

NO dia 23 de dezembro último, foram entregues ao público paulistano as novas instalações do P. S. 3, à rua 7 de Abril, 295.

Esse P. S., que funcionava no "hall" público do escritório Central, em horário do expediente do Departamento Comercial, acha-se agora instalado num amplo e bem iluminado salão, no andar térreo do prédio onde se encontra a Estação Interurbana "07", atendendo ao público diariamente até às 22 horas.

As pessoas presentes ao ato inaugural expressaram sua satisfação por mais este

serviço que a nossa Companhia acaba de oferecer ao público. Especialmente convidados, compareceram à inauguração os Engenheiros José Armando Vicente de Azevedo, Coordenador dos Serviços de Utilidade Pública do Departamento de Serviços Municipais, Flávio Maroni e Carl Schmied daquele Departamento; o Engenheiro Olavo Freire de Souza, representando o Diretor da Divisão de Eletricidade e o Engenheiro Lino Guedes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica; também compareceram vários Chefes de Serviço da nossa Companhia em São Paulo.

Um aspecto do novo e amplo Posto Telefônico Público, P.S.3, localizado no prédio vizinho ao dos Escritórios Centrais em São Paulo. Em baixo: Pessoas presentes à inauguração, destacando-se o engenheiro José Armando Vicente de Azevedo, Coordenador dos Serviços de Utilidade Pública do Departamento de Serviços Municipais, que se fazia acompanhar dos engenheiros Flavio Maroni e Carl Schmied, daquele Departamento, vendo-se, igualmente, o Dr. Lino Guedes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica.



Nova Sede da C. T. B. em Piracicaba

EM 8 de novembro último, realizou-se em Piracicaba, São Paulo, o ato com o qual se encerraram as negociações entre a Companhia Telephonica Brasileira e a Telefônica de Piracicaba S. A., referentes ao prédio que, em futuro próximo, será ocupado por ambas com suas respectivas instalações.

Após lavrada a escritura, a Telefônica de Piracicaba S. A., pelos seus diretores, ofereceu um almoço aos representantes da Companhia Telephonica Brasileira. Ao almoço estiveram presentes também autoridades locais, representantes da imprensa, rádio e outros convidados.

Em nome da Telefônica Piracicaba S. A., usou da palavra o Sr. Laymert Garcia dos Santos Neto, que saudou os representantes da nossa Companhia e disse do orgulho que sentia possuída a sua Empresa, por merecer a confiança e valiosa cooperação da C. T. B., fato este que resultará em valiosos benefícios à coletividade piracicabana.

Em nome da C. T. B., agradeceu Haroldo Prestes Miramontes, Gerente do Distrito de Campinas.



O prédio que será ocupado pela C.T.B. e pela Telefônica de Piracicaba S. A.

Também usaram da palavra os Srs. Fortunato Losso Neto, do "Jornal de Piracicaba", e Sebastião Ferraz, do "Diário de Piracicaba".

Encerrando as solenidades, falou José Portugal Gouvêa,

Superintendente Comercial de Divisão.

A seguir, os presentes fizeram uma demorada visita ao prédio a ser ocupado pela C. T. B. e pela Telefônica de Piracicaba S. A.

Ato da lavratura da escritura por ambas as Companhias.





O PROBLEMA DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FÉDERAL

Os problemas econômicos que a sua Companhia enfrenta, no momento, por causa dos aumentos assustadores no custo de operação no Distrito Federal. A necessidade de esclarecer a opinião pública sôbre a importância da justa remuneração do serviço prestado !

MUITOS colegas já assistiram a uma das demonstrações em que a Companhia tenta explicar as dificuldades que ela enfrenta, no Distrito Federal. Como não é possível reter todos os detalhes e algarismos expostos, SINO AZUL decidiu reproduzir vários aspectos desse problema de tão grande repercussão para o futuro de todos nós, a fim de que os colegas possam compreendê-lo e explicá-lo aos seus amigos.

O fato — claro e simples — é que nenhuma empresa pode operar eficientemente se a sua receita não cobre os custos de operação e outras obrigações financeiras. E, no ano corrente, a nossa Companhia — no Distrito Federal — vai enfrentar uma situação difícil, pois o custo da operação vai ultrapassar a receita. Nessas condições, acha-se ameaçada a manutenção do equipamento existente e reduzida a possibilidade de expansão do serviço.

Auxiliar número um do comércio e da indústria, o telefone representa o sistema nervoso de qualquer organização, proporcionando economia de tempo, trabalho e transporte.

Pode-se dizer, sem exagero, que, se o Distrito Federal ficasse um dia sem telefone, a vida da cidade sofreria verdadeiro colapso, pois, cada caso que é resolvido pelo telefone, teria que ser tratado pessoalmente.

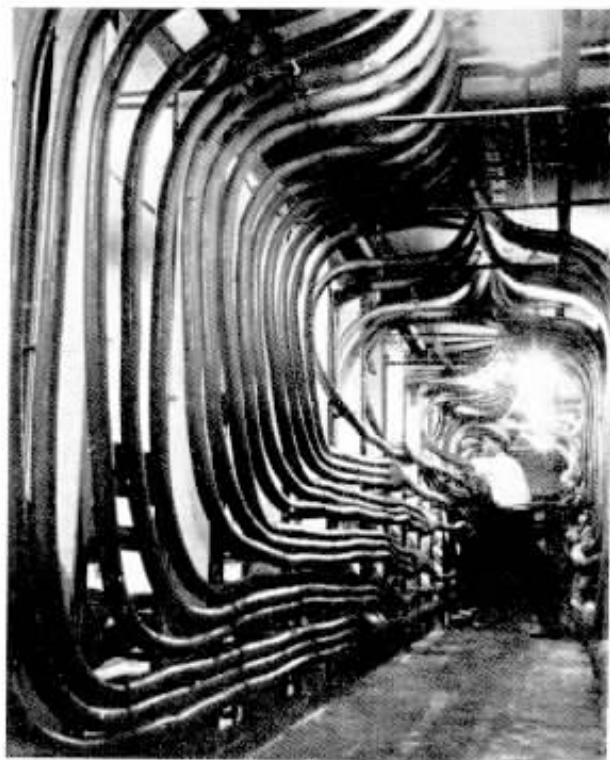
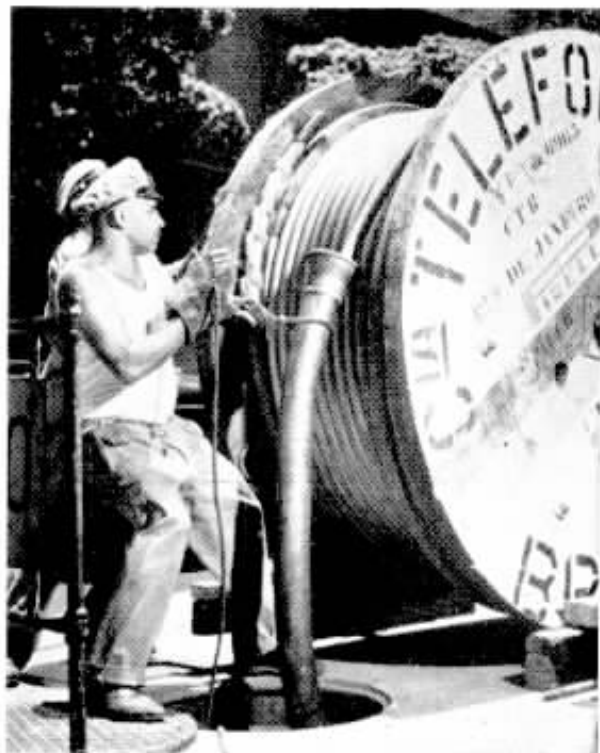
Basta pensar que, só no Distrito Federal, são feitas mais de dois milhões e setecentas mil ligações diárias, inclusive chamadas urgentes para médico, pronto socorro, corpo de bombeiros, polícia, etc., sem contar as chamadas interurbanas entre o Distrito Federal e milhares de outras localidades — no Brasil e no exterior.

Encurtando distâncias, as nossas telefonistas completam diariamente, com o resto do país, mais de 17.000 ligações interurbanas, das quais mais de 2.800, em média, só para São Paulo.

Esse serviço, obviamente, é da máxima importância. Tem que manter a sua eficiência e, também, que se expandir. O problema é gravíssimo mas com a cooperação de todos saberemos enfrentá-lo e vencê-lo.

O SERVIÇO TELEFÔNICO É COMPLEXO E ALTAMENTE ESPECIALIZADO

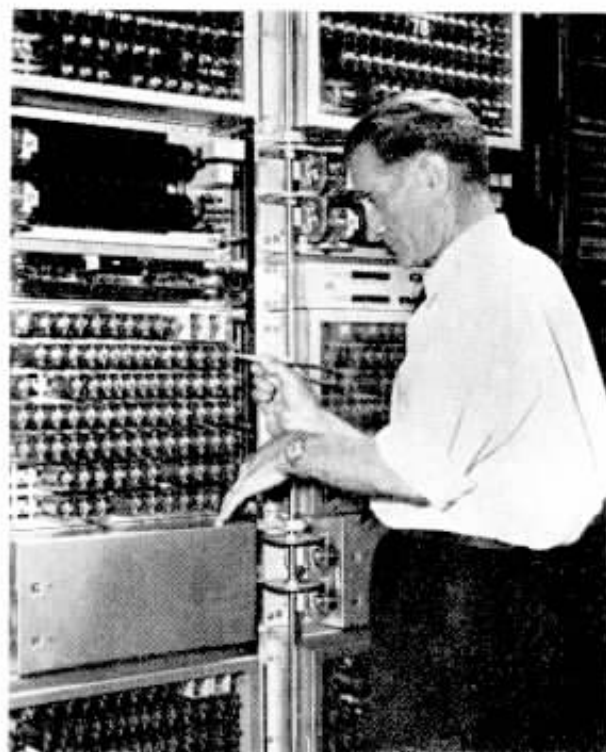
Você, querido leitor, é, talvez, um dos 4.600 empregados que, tendo recebido treinamento adequado e exercendo as mais variadas funções, dedica-se, ininterruptamente, durante 24 horas por dia e durante



todos os dias do ano, à prestação desse serviço público, constituindo um inestimável patrimônio da Companhia a serviço da Cidade.



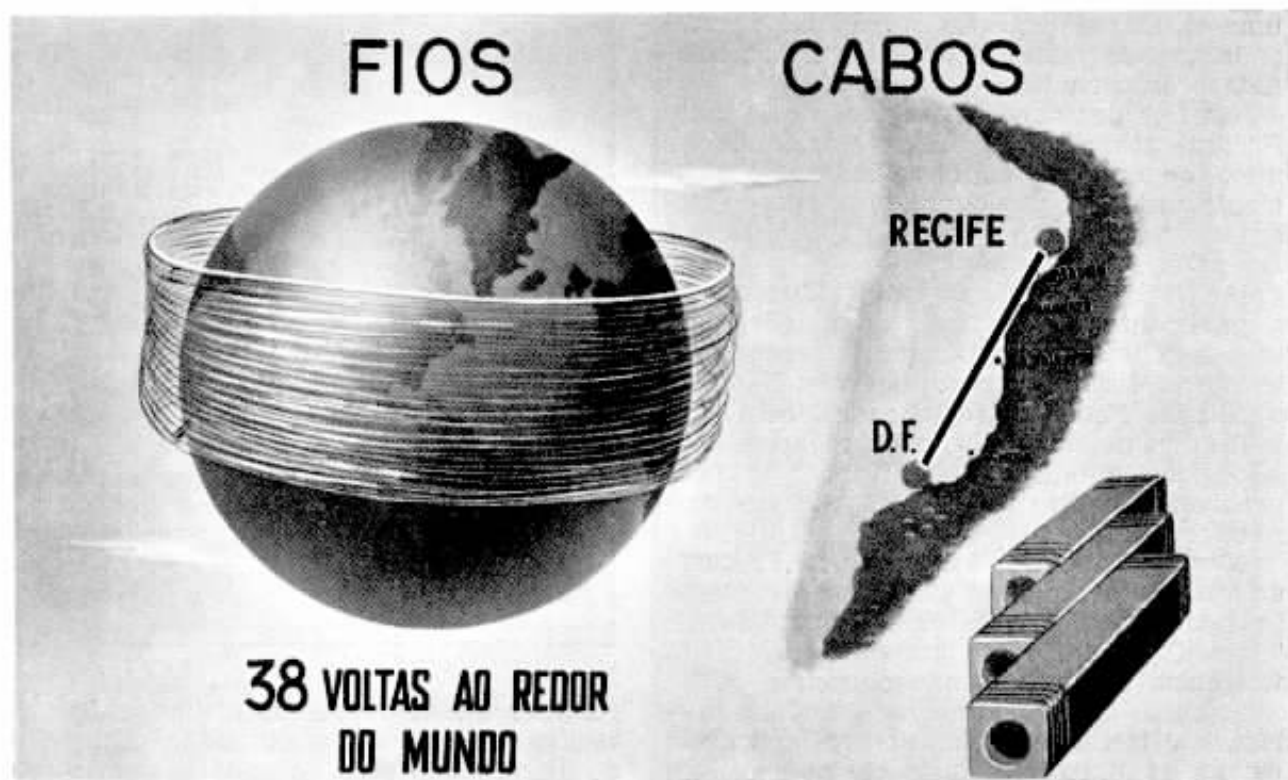
As três fotos desta página mostram nossos colegas nas diversas tarefas do intrincado serviço telefônico



Funcionários examinando equipamento de uma estação telefônica no Distrito Federal

Quando uma pessoa faz uma ligação, discando simplesmente o número do telefone com o qual deseja falar, nem imagina o exército de funcionários e a quantidade de material e equipamento especializado que são necessários para transmitir a sua voz ao ponto desejado.

Complexos são os equipamentos e materiais procedentes de diversos países que, juntamente com o material produzido no Brasil, são montados e ligados à rede telefônica, selecionando automaticamente o caminho certo, sob o comando do simples impulso do disco.



Só no Distrito Federal — um milhão e meio de km de fios — dois mil e trezentos km de cabos



*O SERVIÇO TELEFÔNICO É DISPEN-
DIOSO — O aumento no custo de vida
reflete-se em todos os preços dos materiais
utilizados no serviço telefônico; consequen-
temente, a operação desse serviço que pres-
tamos está custando cada vez mais, como
se vê no gráfico acima.*

Para a construção e manutenção de uma vasta rede externa de cabos é empregada grande variedade de materiais nacionais e importados.

Os fios dos cabos instalados no Distrito Federal atingem a mais de um milhão e meio de quilômetros de extensão, o suficiente para dar 38 voltas ao mundo, representando u'a média de 7,5 quilômetros de fio para cada assinante.

As linhas de dutos subterrâneos, sob a pavimentação das ruas da cidade, com uma extensão de dois mil e trezentos quilômetros, dispostos em linha reta, ligariam o Distrito Federal à cidade de Recife.

Naturalmente, um serviço tão complexo não poderia deixar de enfrentar grandes problemas e dificuldades no período econômico atual.

Desde o ano de 1949 o índice do custo de vida aumentou para 122% como indica o gráfico acima. Nesse mesmo período de 7 anos, o índice de aumento da tarifa telefônica residencial não chegou a 36%.

O custo de vida aumenta em ritmo acelerado e torna-se imprescindível encontrar os meios para reajustar os salários em proporção a esse custo de vida.

Por exemplo: a folha de pagamento aumentou cerca de 26 milhões de cruzei-

AUMENTOS DE SALÁRIOS NO DISTRITO FEDERAL

NOV.
1953 = CR\$ 26.482.716,00

JUL.
1954 = CR\$ 14.480.000,00

SALÁRIO MÍNIMO

DEZ.
1954 = CR\$ 5.881.878,00

ABONO DE NATAL

JAN.
1955 = CR\$ 48.552.000,00

**NUM TOTAL DE
CR\$ 95.396.594,00
POR ANO**

ros dois meses depois do último ajuste de tarifas, em setembro de 1953. Em julho de 1954, tendo sido dobrado o salário mínimo, foi acrescida a importância de 14 milhões de cruzeiros às folhas de pagamento.

O CÂMBIO E AS IMPORTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES TELEFÔNICAS



O custo dos materiais que devem ser importados para a manutenção do serviço aumentou consideravelmente, devido à instituição do sistema dos ágios

O abono de Natal de 1954 custou, por sua vez, perto de seis milhões e, em janeiro de 1955, houve mais um aumento geral que resultou num acréscimo de 48 milhões e meio nas folhas de pagamento.

A soma desses aumentos ultrapassa, anualmente, a importância impressionante de 95 milhões de cruzeiros.

É evidente que, para enfrentar os aumentos no custo de vida, os salários têm que ser aumentados proporcionalmente, porém é lógico que nenhuma Companhia pode enfrentar despesas extras desse vulto sem uma compensação tarifária.

Os problemas cambiais também nos afetaram sobremaneira. Em 1953 a nossa Companhia pagava seus equipamentos importados ao câmbio de Cr\$ 18,82 por dólar ou seu equivalente em outra moeda.

A instituição do ágio de Cr\$ 25,00, elevando o preço do dólar a Cr\$ 43,82, resultou num considerável aumento no custo dos equipamentos que a Companhia deve importar por não haver ainda fabricação de similar nacional.

E mesmo os materiais comprados no Brasil encareceram consideravelmente.

Todos esses aumentos são verdadeiramente impressionantes e tiveram de ser suportados até agora sem qualquer compensação tarifária.

**O CUSTO de
operação do serviço
TELEFÔNICO
aumentou em**

99,58%

**desde o
reajuste das
tarifas em
fins de 1953**

AUMENTO NO CUSTO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO



DESDE O ÚLTIMO AJUSTE DE TARIFAS

Os materiais e equipamentos indispensáveis à manutenção e operação da complexa rede telefônica tiveram seus preços muito majorados desde o último ajuste de tarifas telefônicas, verificado em Setembro de 1953

Só no custo de operação por linha instalada, o aumento foi de 75,89%.

Qualquer empresa comercial ou industrial exerce o controle de seus preços, volume de produção e grau de expansão, ao passo que, no caso de um serviço de utilidade pública, como o telefônico, não existe essa liberdade de manter o equilíbrio entre a despesa e a receita, pois, como se sabe, as tarifas são fixadas pelas autoridades.

Esses são alguns fatos que julgamos nosso dever expor com a maior franqueza

à Família Telefônica, para que todos possam compreender a gravidade da situação do serviço telefônico no Distrito Federal.

Acreditamos que, melhor esclarecidos sobre os fatos que acabamos de expor, poderão os nossos prezados colegas e leitores cooperar na divulgação dessas informações a fim de que seja atingido o objetivo comum que é a **FIXAÇÃO DE TARIFAS ADEQUADAS PARA ASSEGURAR A QUALIDADE DE SERVIÇO E PROMOVER A SUA EXPANSÃO NO RITMO DESEJADO.**

VALIOSA COOPERAÇÃO DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CTB EM SÃO PAULO

Foi organizado em São Paulo, sob a direção da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Telefônica Brasileira, o Clube de Sangue, sendo a coleta, classificação e transfusão feitas pelo Banco de Sangue de São Paulo.

A pedido da Sociedade Beneficente, o sangue será fornecido aos funcionários e seus dependentes inscritos na CAPFESP.

O sangue fornecido deverá ser repostado, contando a Sociedade Beneficente, para isso, com a solidariedade de todos os empregados da Companhia.

Acha-se aberta a inscrição para doadores, sendo de esperar que todos se inscrevam. Sendo grande o número de inscritos, a frequência de pedidos de doação será muito baixa.

O Serviço Médico da Companhia prestou apreciável ajuda, orientando os entendimentos e a escolha do Banco de Sangue e está também fazendo a classificação do sangue de todos os empregados de São Paulo, que são submetidos a exame periódico de saúde, de modo a poder indicar os portadores de sangue de qualquer tipo.

SERVIR



ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

VARIAS cartas, de diversos pontos do país, foram-nos enviadas, contendo mensagens elogiosas às nossas telefonistas, sempre zelozas no cumprimento do dever — o de bem servir ao imenso público que recorre aos serviços de nossa Companhia. Citamos, abaixo, as cartas que recebemos:

DISTRITO FEDERAL

Enviou-nos D Maria Hortensia Barbosa Jacques, residente à rua Professor Luiz Catanhede, 202, apartamento 101, nas Laranjeiras, Distrito Federal, assinante de nossa Companhia e com muito uso do serviço interurbano, o seguinte cartão de agradecimento às nossas colegas do Tráfego:

“Tanta gentileza encontro nas moças que atendem ao meu telefone que, ao menos a uma delas quero enviar carinho, desejando que, com tôdas as suas companheiras de trabalho tenha muita felicidade em todo o novo ano de 1956. Muito obrigada a tôdas

a) **Hortensia**”

RIO CLARO

“DIÁRIO DO RIO CLARO”

Edição n. 19.800 — 8 de novembro de 1955

“AGRADECIMENTO

Margarida Francisco Scuracchio e filhos não poderiam faltar com a manifestação de agradecimentos que hoje dirigem aos distintos amigos de Rio Claro pelo conforto moral dispensado durante as dolorosas horas do falecimento de seu inesquecível espôso e pai, **JORGE CARMELLO SCURACCHIO**. Aos abalisados médicos Dr. Arindal Cordeiro César Pires pela sua atenção e presença, ao Dr. José Marciano, ilustre médico que muito embora não lhe sendo mais possível agir como médico, conservou-se ao nosso lado, como amigo dedicado nas horas do sofrimento. Agradecimento êste extensivo às competentes telefonistas do Centro local pelo eficiente e rápido trabalho desenvolvido nas ligações interurbanas.

A nossa gratidão a deixamos com todos os amigos desta cidade.

Rio Claro, 8 de novembro de 1955.”

BOTUCATU

“BRASIL”

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Agência de Botucatu

Seção INSPETORIA

Data 10 novembro 1955

Ilmo. Sr.

JOÃO LEOPARDI

D. Gerente da Cia. Telephonica Brasileira Nesta

Prezado Senhor

Pela presente, solicito de V. S. a fineza de externar à funcionária n. 11 (onze), do serviço interurbano, os meus sinceros agradecimentos, pelo seu esforço e boa vontade que emprega em bem servir os que dela necessitam.

Sendo só o que se oferece, nos subscrevemos atenciosamente.

de V. S.

Amos. Atos. Obros.

“BRASIL” — Cia. de Seguros Gerais

a) **Mário Valente**

Procurador — Divisional

SÃO CARLOS

“São Carlos, 15 de dezembro de 1955.

A Telefonista n. 26

Com os meus sinceros agradecimentos pela solicitude com que providenciou uma ligação de caráter urgente, dando, assim, prova de seu empenho em bem servir ao público.

Saudações atenciosas

a) **Paulo Fragoso Coimbra**”

"São Carlos, 29 de novembro de 1955.

Ilmo. Sr. Gerente da Cia. Telephonica

Cidade

Venho pedir a V. S. a gentileza de transmitir às senhoras telefonistas das linhas da Santa Casa e informações, período logo após às 19 horas do dia 23 do corrente, o meu sincero agradecimento pela maneira atenciosa e diligente com que atenderam a um meu pedido de urgência para vários chamados, os quais, diante da favorável presença, puderam alcançar o objetivo almejado, possibilitando a medicação também urgente de um parente, em estado grave.

Fatos como esses são dignos de serem anotados pois, além de demonstrarem a eficiência de organização, patenteiam o elevado sentimento de solidariedade humana de que são dotadas as abnegadas senhoras telefonistas.

Peço permissão para me subscrever

Atenciosamente

(a.) **Luiz Estevam de Siqueira Neto**"

NITERÓI

"BANCO MERCANTIL DE NITERÓI

Niterói, 10 de dezembro de 1955.

A

Gerência da Companhia Telephonica Brasileira

NITERÓI

Prezados Senhores:

É com grande satisfação que levamos ao conhecimento de VV. SS. de um fato passado nesta data, em que uma telefonista interurbana, se houve com tal solicitude que julgamos não dever silenciar perante VV. SS. tal fato. Tendo minha esposa pedido pelo telefone 4910 uma ligação para Lima Duarte — MG — para onde, em geral, são difíceis as comunicações, — em virtude de caso de falecimento em família, e exposta essa necessidade à telefonista, tomou especial cuidado, conseguindo, através de Juiz de Fora, receber e transmitir o recado urgente que o caso requeria. Ficamos tão gratos ao nobre gesto dessa telefonista que pedimos à telefonista-chefe para nos informar qual teria atendido à nossa ligação, tendo-nos informado ter sido a encarregada n. 49.

Ao agradecer a VV. SS. o belo exemplo ocorrido nesta importante Companhia, pe-

dimos também para transmitirem àquela vossa dedicada auxiliar o nosso reconhecimento.

De VV. SS.
Ato. Ango. Obdo.

a) **José Soares de Carvalho**"

GUARULHOS

O jornal "O Povo", editado em Guarulhos, São Paulo, publicou em sua edição do dia 24 de dezembro último a nota que citamos abaixo:

"O POVO" DE 24-12-55

GUARULHOS

SERVIÇO TELEFÔNICO LOCAL

Esta nota, que ora redigimos, é de justa gratidão traçarmos aqui um elogio às auxiliares que compõem o quadro de telefonistas da nossa localidade.

Essas moças têm sido bastante atenciosas para com o nosso público, saindo às vészes de seu regulamento para bem atender a coletividade, com prejuízo próprio, sacrificando horas de almoço, e mesmo excedendo de seu horário de serviço.

São elas as senhoritas: Jaira C. Lima, Maria A. Béssa, Tereza R. Jobert e Maria de Lourdes Jobert, esta, a quem está afeta tóda a responsabilidade do bom andamento do serviço telefônico de Guarulhos.

Por nossa parte, e do povo que representamos, os mais sinceros agradecimentos, desejando mil votos de Boas Festas, um Feliz e próspero Ano Novo."

"SERRARIA GUARULHOS

Guarulhos, 29 de dezembro de 1955.

Senhorita

Maria de Lourdes Jobert.

DD. Chefe da Cia. Telefônica

em

Guarulhos

Há anônimas, que são verdadeiras heroínas, só a comunidade, no trato das pessoas as pode reconhecer e felicitá-las pela abnegação, pela renúncia, pelo sacrifício, com que dispõem, os dias e horas, no "Alerta" constante a serviço do bem público.

Esta é, a nossa gratidão que reconhecidos, pedimos vênias para estimular na inteligente Administração que tão sãbiamente vem dirigindo a Chefia da Cia. Telefônica Brasileira em Guarulhos.

No limiar do ano 1956, que nos espera, e ao despedir-nos do ano de 1955 lhes dese-

Aposentadoria de D. Marina S. Camargo



D. Marina Camargo cercada por chefes, colegas e auxiliares no dia da sua despedida

REALIZOU-SE, a 28 de dezembro último, a cerimônia de despedida de D. Marina de Souza Camargo, Chefe da Seção de Expediente da Administração, que se aposentou, depois de longos e eficientes 35 anos de serviço à C.T.B. O ato de despedida teve lugar na própria Administração, com a presença de todos os colegas e subordinados, que na ocasião ofertaram-lhe uma valiosa bolsa-mala e um

vidro de fino perfume. O Dr. J. A. Wiltgen, Superintendente do Departamento Geral de Engenharia, substituindo o Sr. T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, ausente do país, usou da palavra para enaltecer a brilhante operosidade de D. Marina em nossa Companhia. Após o improvisado, foi servida "Champagne" com finos biscoitos a todos.

jamos mil felicidades pessoais, extensivas à sua Exma. Família, cheia de venturas, são os nossos votos sinceros, e nos subscrevemos.

Com o maior dos profundos respeitos e admiração.

(a.) Oliveira, Pompêo & Zuber Ltda.

TAUBATÉ

Banco do Vale do Paraíba S. A.

Taubaté, 24 de dezembro de 1955.

Companhia Telefônica Brasileira

Taubaté

Senhor Gerente:

Pela passagem deste Natal e já no término de mais um exercício deste Banco, e quando a alegria se estampa em todos os semblantes pela expectativa de melhores dias no decorrer do ano que se aproxima,

sentimo-nos imensamente satisfeitos pela oportunidade marcante que se nos oferece de, juntamente com nossos votos de Boas Festas, apresentar a essa Companhia, em geral, e particularmente a todos os funcionários desse Centro, o melhor de nossos agradecimentos pela maneira fidalga, gentil e sobre todos os modos lisonjeira com que sempre fomos atendidos nas exigências de nossos serviços.

Agradecidos, ainda, antecipadamente, pela fineza de V. S. em cientificar todos seus dedicados auxiliares, sem distinção de postos ou cargos, pois que todos se igualam em finura e trato e modos, do conteúdo da presente, reiteramos-lhes os protestos de nossa estima e apreço, firmando-nos mui cordiais e

Atenciosamente

BANCO DO VALE DO PARAÍBA S. A.

(a.) Hélio Camara Leal Barros

(a.) Walter Teixeira Pinto"

Departamento de Contabilidade — S. Paulo

JANTAR E HOMENAGEM A TRÊS VETERANOS

OS funcionários do Departamento de Contabilidade, em São Paulo, reuniram-se, ao ensejo das festas de Fim de Ano, em alegre jantar de congratulações, que teve lugar na Cantina do Romeu, no dia 29 de dezembro, ao qual compareceram, como convidados, vários Suptes. de Departamento, Chefes de Seção e outras pessoas gradas.

A C. Simpkins, Sub-Controlador, além da finalidade de reunir, ao findar do ano, nesse jantar, seus auxiliares, quis, por outro lado, prestar justa homenagem aos veteranos daquele Departamento: Antonio Mou-



Antonio Moura de Abreu, Chefe da Contadoria da Renda, recebe, entre risos dos presentes, um novelo de rendas...



Miguel De Primi, Chefe da Tesouraria, recebe um símbolo de seu cargo: um cofre do formato de um gordo leitão.

ra de Abreu, Chefe da Contadoria da Renda, com 40 anos de serviço; Miguel de Primi, Chefe de Tesouraria, igualmente com 40 anos de serviço, e James John Benson, Chefe da Seção de Livros Gerais, com 35 anos de serviço.

Durante o alegre e cordial ágape falaram diversas pessoas, destacando-se a oração de A. C. Simpkins, que surpreendeu os presentes pelo tom humorístico de que revestiu seu discurso, mantendo os presentes em contínuo "suspense" pelas alegres conclusões que à miúdo expressava. E foi dessa maneira, aliás bastante sugestiva, que o orador, no transcorrer de sua locução, prestou, na oportunidade, a justa homenagem de que eram credores os funcionários já citados.



Aspectos do jantar.

Companhia Telefônica de Minas Gerais

HOMENAGEM A A. AUGUSTO DE LIMA NETO

COMEMORANDO a direção de A. Augusto de Lima Neto na Superintendência Geral da Companhia Telefônica de Minas Gerais, que foi brilhante e valiosa, pelo tino empreendido, os diretores e chefes dessa empresa, reconhecidos, prestaram-lhe significativa homenagem, sem regatearem esforços para melhor brilho da festividade. A homenagem, realizada no salão de festas do Minas Tênis Clube, constou de um fidalgo jantar oferecido a A. Augusto de Lima Neto e excelentíssima esposa por toda a diretoria e chefes de departamentos, os quais se fizeram acompanhar das excelentíssimas esposas. Antes, porém, do ágape, a Srta. Maria do Carmo Tibiriçá Lacerda fez entrega ao Su-



A. Augusto de Lima Neto agradecendo a homenagem que lhe era prestada

perintendente Geral da C. T. M. G. e excelentíssima Sra. Lima Neto de uma delicada lembrança que lhes ofereciam os promotores da homenagem. Logo a seguir, teve início o jantar, falando por essa ocasião o Dr. José Carlos de Medeiros Senra, que pôs em relevo as fidalgas qualidades do

homenageado, embora por todos já há muito conhecidas. Antônio Augusto de Lima Neto, de improviso, discursou agradecendo a elevada prova de aprêço e simpatia que lhe era tributada, para receber, em seguida, os cumprimentos sensibilizados de todos os presentes.

Grupo formado de convivas ao jantar, vendo-se, além do homenageado, de pé, cercado por companheiros de trabalho, sua excelentíssima esposa, sentada, também cercada pelas damas que participaram do ágape



NOVOS POSTOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS

Caetanópolis

NO dia 26 de novembro p. passado, conforme Circular SC-55-7, da CTMG, foi inaugurado o posto telefônico público interurbano de Caetanópolis, município do mesmo nome, Estado de Minas Gerais, cuja ligação foi feita em derivação ao circuito Sete Lagoas-Paraopeba.

Várzea de Palma

INAUGUROU-SE, no dia 11 de dezembro último, conforme Circular SC-55-8, da CTMG, o posto telefônico público interurbano de Várzea da Palma, município do mesmo nome, Estado de Minas Gerais, cuja ligação foi feita em derivação ao circuito Sete Lagoas-Paraopeba.

Pirapora

A 27 de dezembro último, conforme Circular número SC-55-9, da C. T. M. G., foi inaugurado o posto telefônico público interurbano de Pirapora, município do mesmo nome, Estado de Minas Gerais.

Esse posto foi ligado ao circuito, em construção, Curvelo-Montes Claros.

AGRADECIMENTO

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

COLETORIA DE BICAS

N. 11 Em 19 de janeiro de 1956

Assunto: Apresentar Agradecimentos

Tenho a grata satisfação de externar por meio deste ofício os agradecimentos da Coletoria Estadual de Bicas, pela presteza e rapidez com que foram feitas as ligações telefônicas na manhã do dia 14 do corrente, em virtude do arrombamento que houve no Fórum local, providências estas, que, por sua natureza, necessitavam que fossem rápidas.

Assim, estendo os agradecimentos à telefonista encarregada e às suas dedicadas e dignas auxiliares, que tão bem veem servindo ao povo desta terra.

Respeitosas saudações.

O Coletor Estadual, **Raul Lamim**

A Companhia Telefônica de Minas Gerais em Bicas.

NITERÓI

HOMENAGEM A NEWTON LAND

ALMÔÇO OFERECIDO POR SEUS AMIGOS

A DESPEDIDA de Newton Land, que deixou a C. T. B. em 31 de dezembro p. passado, data de sua aposentadoria, depois de 38 anos de bons serviços prestados à nossa Companhia, em Petrópolis e em Niterói, foi concluída agora com um excelente almoço que lhe ofereceram seus amigos da Companhia, o qual foi realizado no dia 14 de janeiro último, no restaurante Derby, em Niterói. Ao início do almoço, Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, saudou o homenageado. Terminado o ágape, Newton Land agradeceu profundamente emocionado aquela tão carinhosa manifestação de apreço.

Sua entrada para a Companhia Telephonica Brasi-



Newton Land cercado por seus ex-chefes e colegas, no almoço que lhe ofereceram no restaurante Derby, em Niterói

leira data de 5-10-17, quando ingressou como escrivão em Petrópolis, depois Chefe de Escritório em 15-10-18, Assistente de Gerente em 1-8-20, Gerente Interino, em 1-12-23, Gerente

de Distrito em 1-3-24. Em 1938 foi transferido para Niterói, na função de Gerente de Distrito, a qual exerceu até o dia de sua aposentadoria, sempre elogiadamente.

VETERANOS DE PETRÓPOLIS

Entrega de Emblemas



Reginaldo Mattos de Castro, Jayme Lemos dos Santos e Waldemar de Lima Paço, do Departamento Comercial da Divisão do Estado do Rio de Janeiro, todos com 35 anos de serviço, recebem, de Victor Keller, Superintendente do Departamento Geral Comercial, os emblemas a que fizeram jus

REALIZOU-SE no dia 28 de janeiro último, em Petrópolis, na sede do Clube Serrano, a entrega dos emblemas aos veteranos do 2.º semestre de 1955, do Distrito D-2.

Pela manhã desse dia, no mesmo local, foi realizada uma reunião de Supervisores de Serviço do Distrito, participando, também, os Superintendentes da Divisão, onde foram abordados assuntos relativos a serviços. Depois foi servido aos participantes almoço num dos restaurantes daquela cidade.

A tarde, iniciando a solenidade da entrega de emblemas, foi constituída a mesa que presidiu o ato, formada por Superintendentes Gerais de Departamento e Chefes de Serviço, presidida por L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal.

Os veteranos, sempre que chamados à mesa para lhes ser entregue o simbolo representativo do tempo de serviço, recebiam da assistência uma salva de palmas.

Terminada a festa serviu-se a todos um farto lanche.

A noite, ainda nesse clu-

be, houve um baile, organizado pelas telefonistas de Petrópolis, para o qual foram os participantes da festa acima descrita convidados.

Os veteranos que receberam emblemas foram os seguintes:

35 anos — Jayme Lemos dos Santos, Reginaldo Mattos de Castro e Waldemar de Lima Paço, do Comercial. **30 anos** — Carlos Gomes, do Comercial; Nestor Arvellos de Oliveira, da Rêde. **25 anos** — Oswaldo Franco, Julio Maximiliano de Souza e Américo José

Mesa que dirigiu a entrega de emblemas, formada por Superintendentes Gerais de Departamento e Chefes de Serviço, presidida por L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal





Aspecto da assistência à magnífica solenidade

de Souza, da Rêde. **20 anos** — Porphyrio Castro da Rocha e Orlando Alves de Souza, do Comercial; Antonio Simões, Euridis da Silva, Geraldo da Silveira Medeiros, Guilherme Vieira de Carvalho, José Bicudo Alvarenga, José Mendes, José Ignacio, Antonio Soares Berriel, Idelphonso Vidal, Antenor de Oliveira Carvalho, Apparicio Franco, Ernesto Cardoso, Miguel de Araujo, Waldemar Silva, José de Souza, João Nunes Machado, Sebastião Benedi-

to Soares e Balthazar Carvalho, da Rêde; Matheus de Freitas e José Leal Ferreira, do Suprimentos. **10 anos** — Aldir Antunes Rabello, do Comercial; Fernando Peres Neves, Albano Fartes de Almeida, Moacyr Amancio, Alvaro de Oliveira Campos, Rodolpho de Oliveira Nogueira, Antonio Liberano, Braz Argemiro de Oliveira, Eucínio Aguiar, Expedito Ernesto da Silva, Francisco Alves de Moura, Geraldo João Vicente, Geraldo Mariano da Silva, Luiz Ramos

da Silva, Otagamis Gomes da Silva e Raymundo Gomes da Silva, da Rêde; Yvone de Moraes, Maria Helena Dias Moreira, Sylvia Pereira Serpa, Iolanda de Almeida, Clair Loureiro, Maria Thereza Caxias da Silva, Stella Myriam Passos, Therezinha de Mattos Paixão, Ivette Medeiros de Castro, Zilda Faulhaber, Maria Arlete de Souza Oliveira, Pedrita Araujo da Silva, Maria Silveira Leal e Santhusa dos Santos Rabello, do Tráfego.

Vista da reunião de Supervisores de Serviço do Distrito de Petrópolis



COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DR. CECILIANO A. DE ALMEIDA

FOTO por ocasião das homenagens dos funcionários da CTES ao aniversariante, Dr. Ceciliano Abel de Almeida, Diretor-Presidente.



FLAGRANTE fotográfico da saudação de Geraldo Blum, Diretor Superintendente da CTES, ao Dr. Ceciliano Abel de Almeida, Diretor-Presidente, por ocasião de seu aniversário natalício.



HOMENAGEM A JOÃO PUPO NOGUEIRA

FOTO, ao lado, da homenagem a João Pupo Nogueira, funcionário da Rêde de São Paulo, oferecida pelo Diretor-Superintendente da CTES, Geraldo Blum, com um jantar, por ocasião de seu regresso ao posto que ocupa em Lins, São Paulo. O homenageado esteve a serviço da CTES durante 6 meses no setor da Rêde. No grupo encontra-se também o Contador Edmundo Silveira Filho.



S. PAULO

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO



O pessoal da C.T.B. em São Paulo comemorando festivamente a chegada do ano de 1956.

REVESTIU-SE de grande brilhantismo a festa de Fim de Ano que a Companhia Telephonica Brasileira ofereceu aos seus funcionários em São Paulo, realizada nos amplos e luxuosos salões do Clube Comercial, que

esteve à cunha, sendo de se notar que esse "reveillon", já se repetindo há 24 anos, torna-se de ano para ano mais interessante, mais convidativo, por apresentar sempre novos e sugestivos atrativos.

Durante um intervalo nas danças, realizou-se o esperado sorteio de brindes especiais para cavalheiros e damas, o qual despertou grande ansiedade e interesse dos presentes. A Administração da C. T. B. em São Paulo

Animadas estiveram as danças, parecendo até carnaval.



ali compareceu, tomando parte, inclusive na distribuição dos prêmios, sempre sob calorosas palmas.

É interessante mencionar-se, já que a referida festa está no limiar da comemoração do seu 25.º aniversário de existência, um pouco de história ou, precisamente, revelar os nomes daqueles que pugnaram e iniciaram essa fraternal reunião de fim de ano entre nós.

Foi em 1931 que se realizou o primeiro "reveillon" da C. T. B., em São Paulo, quando após a uma súbita e decidida resolução tomada no dia 30 de dezembro daquele ano por José Portugal Gouvêa, hoje o Superintendente Comercial de Divisão, em S. Paulo, e por dois outros colegas, Mario Pinto Passos e Sebastião Salles, empregados, sem o dispêndio do mínimo "tostão", realizou-se no dia seguinte, ou seja 31 de dezembro, nos salões do Clube Teçaindaba, prédio já demolido, uma festa de fim de ano para em-



D. Odette N. Miguel, esposa de N. Miguel, Superintendente do Tráfego do Interior de São Paulo, entregando, a uma funcionária, o brinde com que foi contemplada no sorteio.

pregados da C. T. B., a qual teve elevado número de adeptos e grande repercussão, dançando os funcionários àquêl primeiro baile ao som de uma vitrola manual.

Sempre em progresso e amplitude, essa festa repetiu-se todos os anos de lá para cá, passando a ser ofe-

recida, após certo tempo, pelo Telefônica Clube e, mais tarde, quando a mesma ganhara foros de um grande acontecimento entre a família telefônica, pela C. T. B. cujos administradores a "encamparam", contagiados pelo entusiasmo dos promotores dessa cordial festa.

FESTA DE FIM DE ANO

OS funcionários componentes do Escritório Jurídico de São Paulo, com a finalidade de festejar a passagem do ano, promoveram, no dia 31 de dezembro, concorrido almoço de confraternização no Restaurante Figliola, o qual se desenvolveu em ambiente de franca alegria e ca-

maradagem, estando presentes, além da quase totalidade dos funcionários daquele setor de serviço da Companhia, e como convidados especiais, Superintendentes de Divisão em São Paulo e diversos outros empregados de diferentes departamentos.



Vista do almoço de confraternização do pessoal do Escritório Jurídico de São Paulo

VETERANOS

45 ANOS EM JANEIRO

Alfredo Gomes Rêde — S.P.

45 ANOS EM FEVEREIRO

Corintho M. Queiroz .. Rêde — D.F.

40 ANOS EM JANEIRO

Antonio Araujo Rêde — D.F.
P. R. Castanheira Cobast — D.F.

35 ANOS EM JANEIRO

Armando T. Cardoso .. Rêde — D.F.
Joaquim Togore Rêde — S.P.



30 anos
Dulçulina M. Sil-
va — Tráfego
D. Federal



30 anos
Josepha Mantyck
Santos
S. Paulo

35 ANOS EM FEVEREIRO

Elisiario P. Lima Tráfego — S.P.
Giuseppe Rizzo Rêde — S.P.

30 ANOS EM JANEIRO

Affonso Osolins Rêde — D.F.
Arlindo J. Soave Rêde — S.P.
Guilherme A. Augusto .. Rêde — S.P.
José C. Pereira Rêde — R.J.
Maria M. Meier Contabilidade — S.P.
Nicolau F. Valerio Rêde — S.P.
Paulo F. Siqueira Comercial — S.P.
Pedro Sambin Administração — D.F.
Roberto F. Almeida Comercial — S.P.

30 ANOS EM FEVEREIRO

Aloysio S. Marques Rêde — D.F.
Amos Rossi Rêde — S.P.
Anatil F. Vieira Tráfego — D.F.
Antonio J. Carvalho .. Rêde — D.F.
Domingos Fortunato .. Rêde — S.P.
Dulçulina M. Silva Tráfego — D.F.
Frederico E. Dolsner .. Rêde — D.F.
Gabriel Moraes Rêde — S.P.



40 anos
P. R. Castanhei-
ra — Cobast
D. Federal



35 anos
João C. Lima
Comercial
S. Paulo

Gilda S. Chiavegatti ... Tráfego — S.P.
Hamilton P. Falcão ... Contabilidade — S.P.
Ignez M. Hawinski Rêde — S.P.
Iris M. Netto Tráfego — D.F.
Jarbas Cotrim Comercial — S.P.
João Rios Rêde — S.P.
José M. Lopez Rêde — S.P.
Juracy F. Barraca Contabilidade — D.F.
Juvenal Paulista Rêde — S.P.
Luiz G. Duarte Comercial — R.J.
Maria B. S. A. Pereira . Tráfego — S.P.
Nair S. Braga Comercial — D.F.
Rosa A. Moraes Tráfego — D.F.
Sylvio O. F. Pascini ... Rêde — S.P.

25 ANOS EM JANEIRO

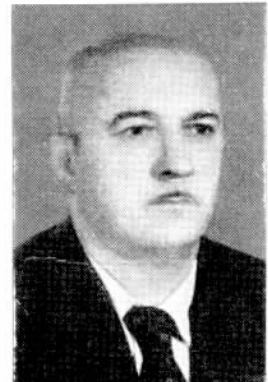
Antenor O. Nery Rêde — D.F.
Diorama Sampaio Rêde — S.P.
Francisco Rodrigues ... Suprimentos — S.P.
Guilherme J. Meschke . Rêde — R.J.
Hercília D. Ladeira Rêde — S.P.
Joaquim V. Paiva Rêde — D.F.
Manoel Marcelino Contabilidade — S.P.
Milton G. Alverca Rêde — D.F.
Rufino Ferreira Rêde — D.F.
Taciana N. Madureira . Tráfego — S.P.
Vicente C. Gonzalez .. Rêde — S.P.

25 ANOS EM FEVEREIRO

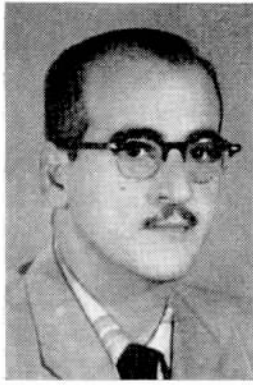
Carlos Janarelli Engenharia — D.F.
Eufrosina S. Tocantins . Engenharia — D.F.
José O. Land Contabilidade — D.F.



30 anos
Pedro Sambin
Administração
D. Federal



30 anos
Arlindo J. Soave
Rêde
S. Paulo



30 anos
Antonio Lobato
Rêde
S. Paulo



30 anos
Aloysio S. Marques — Rêde
D. Federal

Manoel A. Santos Rêde — D.F.
Olga Dezolt Tráfego — S.P.
Rasminio Lima Contabilidade — S.P.
Reginaldo Gliosci Engenharia — D.F.
Ruy X. Botelho Rêde — D.F.
ilka L. M. Silva Contabilidade — D.F.

20 ANOS EM JANEIRO

Albertino Bastos Rêde — S.P.
Antonio F. Sobreira Suprimentos — D.F.
Augusto Quintão Suprimentos — D.F.
Carmelita Souza Rêde — S.P.
Eleusippo Bastos Rêde — S.P.
Esmeraldo Nascimento Rêde — S.P.
Fernando F. Mattos ... Rêde — R.J.
Geliobes F. Rangel Rêde — D.F.
Geraldo Martucci Rêde — S.P.
Guiomar P. Ferreira ... Tráfego — S.P.
Guerino Possebon Suprimentos — S.P.
Jacyra Ramos Tráfego — S.P.
José Alverca Engenharia — D.F.
José Cafaro Contabilidade — S.P.
José Freitas Rêde — D.F.
José Lucca Rêde — S.P.
Luiz B. Oliveira Rêde — S.P.
Manoel B. Santos Rêde — R.J.
Julieta Dompieri Tráfego — S.P.
Manoel Luque Rêde — S.P.
Maria A. P. Maia Tráfego — R.J.
Maria E. Vieira Tráfego — D.F.
Mario C. Leite Jurídico — S.P.
Mario R. Leal Contabilidade — D.F.
Nilo S. Teixeira Rêde — S.P.



25 anos
Ruy X. Botelho
Rêde
D. Federal



25 anos
Rasminio Lima
Contabilidade
S. Paulo

Octavio L. Medeiros Rêde — D.F.
Richard Maul Rêde — S.P.
Themistocles P. Cesar . Tráfego — S.P.
Walfrido G. Silva Rêde — R.J.
Victor J. Ferreira Rêde — R.J.
Victor Souza Rêde — R.J.

20 ANOS EM FEVEREIRO

Amadeu B. Ferreira Rêde — S.P.
Amélia S. Corrêa Contabilidade — D.F.
Anastacio C. Santos ... Rêde — R.J.
Antonio G. P. Lobo ... Rêde — D.F.
Antonio V. S. Coimbra . Rêde — R.J.
Barbara Daher Tráfego — S.P.
Benedicto Pereira Suprimentos — S.P.
Carmen P. Flores Tráfego — R.J.
Euclides F. Campos ... Rêde — D.F.
Francisco D. M. Delduque Rêde — D.F.
Francisco X. Goulart .. Rêde — D.F.



25 anos
Euphrosina S. Tocantins — Engenharia — D. F.



25 anos
Reginaldo Gliosci — Engenharia
D. Federal

Genivaldo F. Passos ... Rêde — R.J.
Gilberto S. Tornel Rêde — D.F.
Gloria J. Fernandes ... Tráfego — R.J.
Isaura F. Lessa Tráfego — S.P.
João L. Gomes Administração — D.F.
Joaquim A. Souza Rêde — R.J.
José A. Santos Rêde — S.P.
José P. Caminha Rêde — R.J.
José O. Santos Rêde — S.P.
José P. Cruz Rêde — R.J.
José Silva Rêde — S.P.
Manuel A. Duarte Suprimentos — S.P.
Maria F. Frejuello Comercial — S.P.
Maria Maltem Tráfego — R.J.
Mario D. Santos Rêde — D.F.
Martha M. Porphirio ... Tráfego — D.F.
Murillo G. Nobre Administração — D.F.
Osorio Campos Rêde — S.P.
Otilio O. Neves Junior . Rêde — D.F.
Ricardo A. Maia Rêde — D.F.
Urias A. Carneiro Rêde — S.P.
Walter L. Velasco Rêde — D.F.
Walter Ribeiro Rêde — D.F.

10 ANOS EM JANEIRO

Agnelo P. Nascimento . Rêde — R.J.
Alvaro Bragança Filho . Suprimentos — D.F.
Anfilofio H. Silva Rêde — D.F.
Anselmo Tamião Rêde — S.P.
Antonio Francisco Suprimentos — S.P.
Antonio H. Munhoz Rêde — S.P.
Benedicto Pedroso Rêde — S.P.
Brazil Gallerani Rêde — S.P.
David A. Portela Contabilidade — D.F.

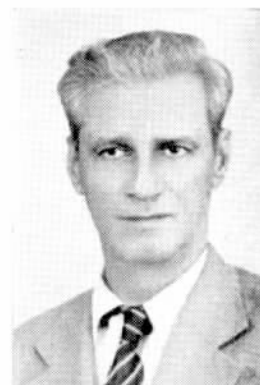
Durval Almeida	Rêde — S.P.
Elza Flores	Contabilidade — D.F.
Evilazio Martins	Rêde — R.J.
Fernando Gonzalez	Suprimentos — S.P.
Francisco Machado	Rêde — S.P.
Jezuina A. T. Pombo	Tráfego — D.F.
Joaquim R. Sobrinho	Rêde — S.P.
José Basso	Rêde — S.P.
José L. Souza	Rêde — S.P.
José M. Rodrigues	Comercial — S.P.
José Zani	Rêde — S.P.
Julio M. Villaça	Comercial — D.F.
Leda F. Leite	Tráfego — D.F.
Luiz C. Azevedo	Contabilidade — D.F.
Mafalda T. Ruffo	Contabilidade — D.F.
Manoel Simões	Rêde — D.F.
Maria A. Almeida	Pessoal — S.P.
Maria A. O. Staboli	Tráfego — S.P.
Maria C. Lira	Tráfego — D.F.
Maria L. Souza	Tráfego — S.P.
Mario A. Inzzi	Rêde — S.P.
Maurina Martinho	Comercial — S.P.
Nelly Possener	Tráfego — D.F.
Odila Sorensen	Tráfego — S.P.
Olanda A. Alves	Rêde — S.P.
Olivio V. Souza	Suprimentos — D.F.
Pedro Larroca Sobrinho	Suprimentos — S.P.
Penha C. Souza	Tráfego — S.P.
Roberto Brandão	Rêde — S.P.
Sebastião Prado	Rêde — S.P.
Ruth Santos	Tráfego — S.P.
Zillar C. Souza	Tráfego — R.J.

10 ANOS EM FEVEREIRO

Alfredo Balthasar	Rêde — S.P.
Alfredo Taranto	Rêde — D.F.
Amadeu Domingues	Rêde — S.P.
Américo Fernandes	Rêde — S.P.
Antonietta R. Paes	Tráfego — S.P.
Antonio Catasta	Suprimentos — S.P.
Antonio M. Carmo	Rêde — S.P.
Arlindo Pereira	Rêde — S.P.
Calixto P. Nascimento	Rêde — D.F.
Catharina I. Buttner	Tráfego — S.P.
Cirylo Schiavimato	Rêde — S.P.
Cyro S. Rocha	Engenharia — D.F.
Edmar S. Brandão	Rêde — D.F.
Emilia F. Thomaz	Tráfego — D.F.
Florinda Cicotoste	Tráfego — S.P.



25 anos
Joaquim V. Paiva
Rêde
D. Federal



25 anos
Antenor O. Nery
Rêde
D. Federal

Gioconda Davine	Tráfego — S.P.
Hamilton A. Amaral	Rêde — D.F.
Inacio L. Boldes	Rêde — R.J.
João S. Silva	Rêde — D.F.
José A. Domingues Fº	Rêde — S.P.
José Lopes	Rêde — D.F.
Laura S. Santos	Tráfego — D.F.
Lazaro A. Leite	Rêde — S.P.
Lourdes P. Silva	Contabilidade — D.F.
Myrthes A. Santos	Tráfego — S.P.
Nair L. Silva	Rêde — D.F.
Nalzir D. Corrêa	Rêde — S.P.
Nancy A. Brito	Tráfego — D.F.
Nelson Santos	Rêde — S.P.
Ocirema Leal	Tráfego — S.P.
Olga P. F. Almeida	Contabilidade — D.F.
Paulo F. Lima	Rêde — D.F.
Pedro Borrocali	Rêde — S.P.
Rogério O. Martins	Rêde — D.F.
Rosalina A. Carmo	Contabilidade — D.F.
Rosalina M. Massonetti	Tráfego — S.P.
Sebastião C. Bertozzi	Administração — D.F.
Sylvio Piola	Rêde — S.P.
Theodora A. Oliveira	Tráfego — S.P.
Vicente B. Souza	Suprimentos — R.J.
Vicrio Amadeu	Contabilidade — S.P.
Yolanda Campos	Tráfego — S.P.
Walter B. Xavier	Rêde — D.F.

COBAST

ORGANIZAÇÃO

TENDO em vista a sua próxima aposentadoria, em julho de 1956, E. A. MacMillan deixa, nesta data, de exercer as funções de Superintendente dos Serviços de Bondes COBAST, cargo esse que ora se extingue.

E. A. MacMillan continuará, porém, até a data de sua aposentadoria, a colaborar com a sua experiência, em assuntos de bondes e outros, como Assistente do Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás, COBAST.

R. C. B. Rowe, a seu pedido, deixou em 5 de dezembro, de exercer as funções de Superintendente Geral Adjunto-Carris, para

exercer novas funções que dentro em breve lhe serão atribuídas.

Até que seja nomeado o sucessor de R. C. B. Rowe, W. J. Woolley exercerá interinamente, a partir de 5 de dezembro, a administração dos serviços de bondes na qualidade de Superintendente Geral Interino — Carris, da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. e da Cia. Ferro Carril Jardim Botânico, respondendo ao Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás, COBAST.

Durante esse encargo provisório, fica W. J. Woolley dispensado das funções de Assistente do Vice-Presidente Executivo da COBAST.

O Dr. Orion Lobo, a seu pedido, deixou de exercer, a 31 de janeiro deste ano, as funções de Assistente do Vice-Presidente Executivo.

VETERANOS DE S. PAULO

ENTREGA DE EMBLEMAS



Nelusco Tellini, da Rêde, 40 anos.



Miguel De Primi, da Contabilidade, 40 anos.



Antonio Moura Abreu, da Contabilidade, 40 anos.

REALIZOU-SE, a 7 de dezembro, no amplo e novo salão de refeições do Tráfego S. Paulo, a cerimônia de entrega de emblemas aos empregados veteranos sediados na cidade de S. Paulo. Nessa festa, onde cada vez mais se acentua o espírito de cordialidade entre os funcionários das mais variadas categorias e que se repete semestralmente, verificou-se enorme afluência de empregados como nunca se deu antes, fato esse que se deve justamente ao fraternal ambiente que sempre se observou nas reuniões anteriores, parecendo, pois, bem acertada a providência em

fazê-la realizar-se no imenso salão do novo refeitório do Depto. do Tráfego de S. Paulo.

Nessa oportunidade, cerca de 130 empregados foram chamados à mesa presidida por J. P. Gouvêa, Supte. Comercial Div. de S. Paulo, para receberem seus emblemas, sempre sob contagiante entusiasmo dos presentes e contínuas salvas de palmas. Estiveram presentes além de Suptes. de Divisão em S. Paulo e Chefes de Seção,

mais os seguintes convidados que com aqueles tiveram assento à mesa que presidiu os trabalhos: Lourival Mello, Delegado Regional da C. A. P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos; Mario Camara, Chefe da Divisão de Benefícios e Adelino A. Carvalho, Chefe do Expediente, ambos daquela autarquia; Victor Keller, Supte. Geral do Depto. Comercial; L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; Marialva F. de Mello, Supte. Geral do Tráfego; Alfred Brooking, Sub-Supte. Geral de Suprimentos, B. J. Paul Tancred, Sub-Supte. Geral da Rêde e outros.

José Portugal Gouvêa, Comercial, 35 anos.

F. A. Quirino dos Santos, Tráfego, 35 anos.

James J. Benson, Contabilidade, 35 anos.





João Cunha Lima, Comercial, 35 anos.

A seguir publicamos a relação nominal dos veteranos com o tempo de serviço no segundo semestre do ano de 1955:

40 anos: Antonio N. Abreu e Miguel Di Primi, da Contabilidade; Nelusco Pellini, da Rêde; Lino Busana, do Suprimentos. **35 anos:** José P. Gouvêa e João C. Lima, do Comercial; James J. Benson, da Contabilidade; Isabel Wolff, Zenaide Carletti e Francisco F. Santos, da Rêde; F. A. Quirino dos Santos, Tarcisio Grellet e Amélia Cascioni, do Tráfego. **30**

anos: Thiers J. Barros, Helena Speringeo e Lima A. Breviglieri, do Comercial; Vicente Felice, Deborah David, Hildegard M. Castelan, Lourdes M. Chiapini, Maria M. Camargo, Armando Masella e Luiz Ponzio Jr., da Contabilidade; Rosaria G. Silva, da Engenharia; Isaura L. Pereira, do Pessoal; Antonio Lobato, Domingos Romano, Lydia C. Perez, Antonio S. Moreira, Francisco A. Cas-P. Gironde e Adão Perillo, da Rêde; Ney Rodriguez, Pedro Barbosa, Nicolina Luiza A. Darone, Benedicta C. Greco, Maria J. S. Carvalho, Francisca Lobato, Josephina V. Castro, Joanina P. Cardoso, Euridice A. Pedroso, Maria Eboli, Anna P. de Abreu, Cecília F. Gomez, Julieta F. P. Armada e Albertina Netto, do Tráfego. **25 anos:** Henrique Garcia, do Comercial; Amadeu Manios, Guido Banzi, Carlos Bargmann, Dionisio Gadioli e José Eiler, da Rêde; Guilherme Poloni, do Suprimentos. Mario Galvão e Aida Titero, do Tráfego. **20 anos:** Noemia Cuoco, Alfredo M.



Francisco F. dos Santos, Rêde Interior, 35 anos.

V. C. Coutinho e Ercilia Oliveira, do Comercial; Maria Gutierrez, Maria E. L. Carvalho, Rene Manfrin, Odette H. W. Gomes e Natalina Cosati, da Contabilidade; Walter Melasso, da Engenharia; Armando Del Papa, do Pessoal; Constantino Protasiewicz, José Vicente Filho, Onofre Theodoro, Manoel Duarte Filho, Werther L. Sotano, Luiz Pellizer Jr., Maria Lucia Martins, Biasi Vitiello, José Mulatinho, Sebastião C. Silva, Estevam B. Domenez, José P. Barreiro, Alberto L. Cândido, Arlindo

Aspecto da solenidade de entrega de emblemas e Antônio Simões Moreira, da Rêde, 30 anos, recebendo o respectivo simbolo.



AGRADECIMENTOS

DO nosso colega do Departamento da Rede do Distrito Federal, Edú de Souza, recebemos o pedido de publicação do seu agradecimento às pessoas que lhe enviaram pêsames e também àquêles que compareceram ao enterramento do seu progenitor, cujo passamento ocorreu no dia 11 de dezembro último.

SINO AZUL apresenta ao Edú seu voto de pesar.

Transcrevemos abaixo a nota que nos foi enviada:

“AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, valho-me do concurso do nosso SINO AZUL para consignar aqui os meus sinceros agradecimentos aos Srs. Superintendentes, Chefes de Secção, colegas e todos aquêles que compareceram ao enterramento de meu querido pai, Ayres Souza, funcionário aposentado da C. C. L. F., falecido no dia 11 de dezembro.

Aproveito também esta oportunidade para agradecer aos colegas e amigos que enviaram representantes ou telegramas, em virtude das suas obrigações não permitir ausência dos seus postos de trabalho.

A todos os que me confortaram com a sua presença ou lembrança, o meu muito obrigado.

Sinceramente

(as.) **Edú de Souza”**

MICRO-ONDAS

NO próximo número publicaremos o final da palestra sobre micro-ondas, realizada em São Paulo, pelo Dr. Walter Moura, do Departamento Geral de Engenharia.

ATENDENDO a solicitação de D. Almerinda Gomes, ex-funcionária da C. T. B., aposentada, publicamos, abaixo, a carta que nos enviou com agradecimentos ao serviço médico de nossa Caixa:

“Sr. Diretor de SINO AZUL

Venho, por intermédio dessa revista, tornar público meu sincero reconhecimento aos Drs. Orlando Freitas Netto e Haroldo Portela, pelo carinho e atenção demonstrados por ocasião de melindrosa operação a que fui submetida no dia 27 de dezembro de 1955, bem como às enfermeiras e serventes da Casa de Saúde Santa Maria pela dedicação manifestada durante todo o tempo de internação.

A todos os meus agradecimentos

a) **Almerinda Gomes.”**

Tráfego mútuo com Palmital

EM 29 de dezembro, o circuito da C. T. B. Ourinhos-Palmital foi ligado à mesa da Empresa Telefônica Paulista, na cidade de Palmital, São Paulo, o qual passou a ser operado em tráfego mútuo com a nossa Companhia.

Na mesma data foi suprimido o posto telefônico público interurbano da C. T. B. existente na cidade de Palmital.



Pellegrini, Augusto C. Santos, Omerio Generoso, Pedro Cantisani, Annibal F. Bina, Manoel Marques, Luiz Lopes e Jorge M. Silva, da Rede; Joaquim H. Grillo Filho, do Suprimentos; Leonor Carvalho, Maria C. A. Corrêa, Maria L. Brandão, Rozina Mortatti e Irene M. Pires, do Tráfego. **10 anos:** Oswaldo Cordeiro e José M. Guedes, do Comercial; Maria A. B. de Araújo, Carlos Costa Freitas, Arycles O. Garcia,

Manoel Tovar e Arnaldo F. dos Santos, da Contabilidade; Joaquim Souza Mendes, Nicolino Picarone, Loris Ottani, Manoel P. Araújo, Carlos Reis, Josephina G. Pagliatto, Lazaro P. Magalhães, João Pereira Dias, Antônio Silva, José A. Moraes, Orlando Marques, Benedicto Lima, Mario Favero, Orlando Silva Borges, Izidoro Gregorio, Jacy Angelo, Onofre Jorge, Victorio Boni e João Soares Oittica, da

Rede; João Luiz R. M. Cintra, Elias Rodrigues, Erdes C. de Assumpção, Nelson O. Santos, Theodoro Galvão, Joaquim R. F. Silva e Alceu País Barbosa, do Suprimentos; Norma P. Trindade, Angelina Colacraia, Rosalina Santos, Ivalda P. de Souza, Gaude Palermo, Cassemira Uritz, Tamara Sorokina, Iris R. Nogueira, Helena de Castro, Antonia de Mambro, Maria E. Bezerra e Leci F. S. Mariano, do Tráfego.

APOSENTADORIA DE TARCISIO GRELLET

Mais de 35 anos de bons serviços

APOSENTOU-SE Tarcisio Grellet, Chefe da Seção de Administração do Tráfego, Depto. do Tráfego, Divisão do Interior, depois de ter dado à nossa Companhia seu concurso valioso e eficiente, por mais de 35 anos.

Em 6 de dezembro último, os seus amigos e companheiros de trabalho de todos os Departamentos de São Paulo e do Interior prestaram-lhe significativa homenagem, na qual se pôde constatar como é grande a estima que lhe é devotada por todos.

Na ocasião usou da palavra Ney Rodriguez, que substituiu Tarcisio Grellet, para saudar o homenageado, tendo dissertado sobre as atividades do mesmo na C. T. B., as quais foram sempre dedicadas ao Tráfego.

Fêz uso da palavra, também, Marialva F. de Mello, Superintendente Geral do Tráfego, que, em nome da Administração da C. T. B., agradeceu a Tarcisio Grellet os excelentes serviços que prestou ao Tráfego, durante tantos anos, ao mesmo tempo que lhe transmitiu votos sinceros de uma aposentadoria duradoura, com muita saúde ao lado daqueles que lhe são caros.

Além das lembranças que foram oferecidas a Tarcisio Grellet pelos seus companheiros de trabalho de todos os Departamentos de São Paulo e Interior, as telefonistas do Depto. do Tráfego, das Divisões da Capital e do Interior ofereceram a cada

uma das três filhas de Tarcisio Grellet uma linda "corbeille". Essa homenagem das telefonistas calou profundamente, tocando a sensibilidade de todos os presentes, já pela sinceridade por que foi prestada, já pela sua singularidade.

O nosso ex-colega e também colaborador da nossa revista, Tarcisio Grellet, recentemente aposentado, a quem SINO AZUL deseja uma feliz aposentadoria, pediu-nos publicasse o seu agradecimento àquêles que lhe prestaram tão carinhosa manifestação de apreço por ocasião da sua despedida da C. T. B.

"AGRADECIMENTO

Tarcisio Grellet, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os colegas a carinhosa homenagem que lhe foi prestada por ocasião de sua aposentadoria, o faz por meio desta, confessando-se penhorado pelas expressivas manifestações de sincera amizade, recebidas nessa ocasião.

De um modo particular dirige-se às telefonistas que, no cumprimento do dever, facilitaram a sua tarefa, sabendo agir nas ocasiões difíceis, de maneira abnegada e eficiente, a que continuam prestando os mesmos assinalados serviços de sua árdua missão."

Grupo do pessoal presente à homenagem, onde se vê, além dos membros da família de Tarcisio Grellet, inclusive suas duas irmãs, companheiros aposentados e da ativa, chefes de serviços e superintendentes.



FESTAS DA FAMÍLIA TELEFÔNICA

NATAL, festividade inigualável, sentida por todos os cristãos e este sentimento do cristianismo já há vários anos vem se fazendo notar nas estações telefônicas. Como é do conhecimento da família telefônica, no dia 24 de dezembro último foi festejado tipicamente, com animação comunicativa, o Natal em vários setores da C.T.B. Na estação telefônica da rua Alexandre Mackenzie a festividade foi de grande relêvo, pois a ornamentação, a cargo das telefonistas com mesas arru-

madadas e caprichosamente dispostas com enfeites para a tradicional Festa das Amigas, com trocas de presentes, com muitas surpresas, entre as funcionárias desse setor de serviço. Para mais exaltar o brilho da festa um "show" se fez com a participação das telefonistas em diversos números de canto e dança, sempre aplaudidos. Entre os presentes notamos, da seleta assistência, bem numerosa, o Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente de Serviços Telefônicos — COBAST;

Duas vistas da assistência às festas realizadas nas estações da rua Alexandre Mackenzie.



Cel. Malvino Reis Netto, Assistente do Vice-Presidente Executivo da COBAST; J. A. Wiltgen, Superintendente do Departamento Geral de Engenharia; Marialva F. Mello, Superintendente do Departamento Geral do Tráfego e senhora; Gastão R. Vaz, Superintendente do Departamento de Estudos do Tráfego; E. Zambrano, Superintendente do Departamento do Tráfego de Divisão, E. do Rio;

Wilson Cunha, Superintendente do Departamento Comercial de Divisão; Pedro Sambin, Assistente Executivo de Relações Públicas; Hildebrando R. Silva, Superintendente do Departamento do Tráfego de Divisão; Chefes de Seção e de Distrito; telefonistas; funcionários e muitas outras pessoas de destaque em nossa Companhia. Doces, refrigerantes e mais as guloseimas do Natal foram com fartura distribuídos.



Telefonistas que participaram do "Show", com números de canto e de dança.



Grupo das Amigas. Mesas dos grupos de "06", "07" e de "Informações", respectivamente, de cima para baixo.



ZONA RURAL

DO DISTRITO FEDERAL

CONSERVANDO a velha tradição da festividade do Natal nas estações rurais, este ano não foi menos importante, pois apresentavam elas ornamenta-

★

GOVERNADOR

ções próprias, muito cuidadas pelas telefonistas, com flores e as características Árvores de Natal. Em torno dessa festa, as moças, sempre comunicativas, davam muita alegria, nas mesas de doces e refrigerantes, que, fartamente, se achavam dis-

★

MARECHAL HERMES



tribuidas em todas as estações. A festividade geral foi honrada, como se faz sempre nessa ocasião, com a presença de uma comissão representando a Admi-

★

JACAREPAGUÁ



nistração do Departamento do Tráfego. No conjunto só podemos dizer que o gosto e muita fidalguia empolgaram sempre, pelos seus atrativos, a festividade de cada estação rural. Porque o principal e elemento forte da festa é o carinho das boníssimas telefonistas que tem boa vontade

★

BANGU



em tudo para fazer. Anotamos, entre os presentes Marialva F. Mello, Superintendente do Departamento Geral do Tráfego e senhora; Hildebrando R. da Silva, Superintendente do Tráfego de Divisão; Telefonistas-Chefes e de muitos outros funcionários da C. T. B. participantes da festa natalina.

✱

CAMPO GRANDE

As fotografias que ilustram estas páginas mostram o que de fato se passou naquelas estações telefônicas, onde a caravana do Tráfego encontrava sempre a mesma coisa: muita alegria e verdadeira confraternização entre tôdas as funcionárias que nessa data dão sempre mostra de quão bondosas e comunicativas o são. É um belo exemplo êsse, o da Fraternidade, que as nossas colegas telefonistas exemplificam.

✱

SANTA CRUZ



SÃO PAULO

ALEGRIA NAS ESTAÇÕES TELEFÔNICAS

A maior festa do calendário cristão, o Natal, que, maravilhosamente, desperta sempre entre os homens alto sentido de confraternização humana, teve tocante e expressiva comemoração nas estações telefônicas de São Paulo, as quais, para bem comemorar o nascimento do Menino Deus, engalanaram-se festivamente com os motivos natalinos tradicionais, destacando-se dentre os quais as Árvores de Natal, decoradas de lâmpadas multicores, emprestando tudo isso aos locais de trabalho do Tráfego ambiente a um tempo brilhante e acolhedor, em vista da finura e bom gosto das ornamentações dos salões.

As telefonistas, por seu turno, contagiadas pelo que



Carmen Rodrigues interpretando um número de canto.

de maravilhoso contém na expressividade mágica da Santa Mensagem de paz e alegria do Natal, organizaram interessante "show" com números de canto, poesias, danças, etc., que, por espaço de longo tempo, entretiveram, em ambiente de grande alegria e entusiasmo, suas colegas de serviço.

Transmitindo pessoalmente seus votos de Boas Festas às telefonistas, estiveram presentes a essas reuniões R. I. Mabbs, Consultor do Depto Geral do Tráfego; F. A. Quirino dos Santos, Supte. do Depto. Tráfego Div. S. Paulo, além de Chefes de Seção e demais pessoas gradas.

No refeitório novo do Interurbano, onde se festejou o Natal, vendo-se, entre os presentes, R. I. Mabbs, Consultor do Departamento Geral do Tráfego e F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego de São Paulo, assistindo a um ato variado.





Aspecto da Estação "31", quando ali festejavam o Natal



FESTA DAS AMIGAS INCÓGNITAS

REALIZOU-SE, em S. Paulo, entre as telefonistas da Estação do Interurbano "01", no dia 24 de dezembro, a interessante e original Festa das Amigas Incógnitas que teve por finalidade, além da natural e festiva saudação do Natal, a troca de presentes entre as telefonistas do referido grupo do Interurbano.

A troca dos presentes é, porém, o momento culminante dessa sugestiva festa pelo que de surpresa se reveste, o que provoca entre as moças intensa alegria, isto porque, através de providências tomadas com certa

antecedência, cada uma das telefonistas retira, por sorteio, de uma urna, o número de matrícula daquela a quem lhe cabe presentear. Todavia, ela, por seu turno, está sendo igualmente escolhida por outra de suas colegas para ser, também, presenteadas. Depois, cada uma deligencia em saber, secretamente, é claro, o que mais agrada ou de que precisa a colega que lhe coube presentear. É natural, portanto, que, em chegado o momento das trocas de presentes, torne-se o ambiente alegre e festivo, reinando entre as telefonistas intensa e cordial camaradagem.

Grupo de funcionárias da Estação do Interurbano "01", antes da festa, vendo-se, ao centro Ney Marques Fontes, Chefe do Distrito do Tráfego Interurbano.



NO INTERIOR DE SÃO PAULO

O dia de Natal é também bastante festejado nas estações telefônicas do interior de São Paulo. Nessa data são as estações enfeitadas



OSASCO



das com motivos da época e armadas árvores simbólicas, servindo-se na ocasião farta mesa de guloseimas próprias dessa festa, observando-se verdadeiro espírito de confraternização entre todos. Os clichês que ilustram esta nota mostram o que foi a festa.



CAETANO DO SUL



SANTO ANDRÉ



COM grande entusiasmo e muita alegria foi festejado o dia de Natal entre os nossos colegas de Bauru conforme a ilustração ao lado do belo grupo feito naquela ocasião.

Bauru

TAMBÉM foi condignamente comemorado o Natal entre as telefonistas de Piracicaba, como se pode observar no clichê a artística árvore simbólica e a farta mesa de iguarias.

Piracicaba



COMEMORANDO a data do nascimento de Jesus Cristo, os nossos colegas de Itu promoveram alegre reunião, com mesas de doces, refrigerantes etc., conforme se vê no clichê ao lado.

Itu

O SELETO grupo que nos mostra o clichê foi feito no dia de Natal, quando os funcionários de Pirajúi, aproveitando o ensejo, se confraternizaram, com mesas de guloseimas da época e muita alegria.

Pirajúi





SANTOS



SANTOS



CAMPINAS



SOROCABA

S. JOÃO BOA VISTA



PENÁPOLIS

SÃO VICENTE



OURINHOS

TERESÓPOLIS



CAMPOS

FESTA DE NATAL DO TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

REALIZOU-SE, no dia 17 de dezembro, patrocinada pelo Telefônica Clube de São Paulo, a esperada Festa Infantil que o clube oferece anualmente aos filhos de seus associados.

Como das vezes anteriores, essa festa natalina marcou mais um sucesso na série das amplas realizações que o Grêmio Telefônico paulista vem promovendo.

Antes da farta distribuição de brinquedos, ponto culminante dessa linda festa, foi oferecida à gurizada um grande "show" circense, com a apresentação de vários números de agrado geral, destacando-se, como sempre, na parte cômica, o consagrado palhaço Arrelia e seu grupo.



Flagrantes da distribuição dos prêmios.

Animado baile, exclusivamente dedicado às crianças, finalizou essa interessante festa infantil.

Um aspecto de parte da numerosa assistência.



PAPAI NOEL NO DEPARTAMENTO DO PESSOAL



Duas vistas da bela festa, vendo-se os funcionários do Depto. do Pessoal e convidados cercando as mesas finamente ornamentadas e cobertas de guloseimas do Natal e de lembranças, que foram distribuídas a alguns dos presentes

COM o entusiasmo comemorativo do natalício de Jesus, realizaram, a 24 de dezembro último, os funcionários do Departamento Geral do Pessoal sua festividade, muito interessante, com recursos próprios, pois distribuíram um prêmio a cada funcionário. A festa, idealizada e realizada pelo grupo feminino, foi pomposa, na distribuição de prêmios e títulos extras, a L. A. Latimer foi conferido um emblema de "Xerife" da Cadeia Mautity; à Sra. Francisca Brum recebeu um re-

vólver automático, um cassete, um apito e um emblema de "capitão"; Vicente Vita Neto ganhou um cinzeiro, já de seu uso próprio, há muitos anos, dentro de uma caixa artisticamente embrulhada; Hernani R. de Castro mereceu, no início da festa, um pé de meia e o outro no fim da festividade. Outras brincadeiras foram realizadas, de gosto e preferência pessoais, de detalhes de serviços no correr do ano findo. Elpidio C. Matos, presidente do Telefônica A. Clube, convidado de honra, recebeu, como presente da

ala feminina, uma garrafa de "whisky", mas com água. O Dr. José Joaquim Moniz Aragão, da COBAST, em estágio nesse Departamento, também recebeu uma garrafa de "aguardente", de líquido confuso. A decoração da sala foi dirigida por Raphaela Millecco com a colaboração de Mercedes P. Medeiros, Nilce de Carvalho Botelho e Victoria Sahione. Como era de esperar, os presentes fartaram-se de doces, guloseimas próprias de Natal e de refrigerantes, sempre num ambiente de franca e alegre camaradagem.

Alegria no Departamento Comercial



Victor Keller, Superintendente do Departamento Geral Comercial, partindo o bôlo de Natal. Embaixo, uma vista da bem organizada festa de confraternização

A aproximação do Natal deu ensejo aos funcionários do Departamento Comercial da Divisão do D. Federal a fazerem a sua festa de confraternização, programada desde junho do ano passado.

Concorrendo cada um com uma pequena quota mensal, conseguiram, ao fim do semestre, uma importância relativamente boa a qual dividiram em duas partes: uma para aquisição de objetos que seriam sorteados entre todos e outra para confecção de salgadinhos, doces e compras de refrigerantes, "Champagnes" e outras bebidas.

Tiveram os funcionários do Departamento Comercial do D. F. a gentileza de convidar todos os funcionários do Departamento Geral Comercial e da Divisão do E. do R.º e assim também alguns chefes de outros Departamentos com quem mantêm contacto mais direto em serviço.

Aberta a reunião por Elpidio Mattos, Chefe da Seção dos Serviços Internos, este após explicar a razão daquela reunião e agradecer aos presentes o seu comparecimento, deu a palavra a Wilson P. Cunha, Superintendente Comercial, In-

Confraternização na Engenharia



Aspectos da festa, notando-se muita alegria e fartura de doces, salgadinhos etc. e também de refrigerantes

NO término de mais um ano de trabalho, a 30 de dezembro, realizou o Departamento Geral de Engenharia, no Distrito Federal, sua festa de confraternização.

Iniciada com uma mesa de doces, da qual damos dois flagrantes fotográficos, a reunião se desenrolou em perfeita cordialidade, objetivando seus organizadores uma

aproximação maior entre todos, num esforço demonstrativo do bom desenvolvimento de suas tarefas.

A festa, de todos os funcionários desse Departamento, contou com a presença do maestro "Pick Up" e suas orquestras internacionais, que muito divertiu com um programa de música variada os funcionários em alegres danças.

terino, que fez a saudação aos funcionários agradecendo a sua cooperação excelente, em 1955, concitando-os a prosseguirem no mesmo grau de devotamento que traz o bem-estar em todas as consciências.

Em seguida, falou Victor Keller, Superintendente do Departamento Geral Comercial, que, em breves palavras, ressaltou o espírito de união e camaradagem latente entre os funcionários do Comercial e agradeceu-lhes a festa que ofereciam. A Victor Keller coube, ainda, partir o bôlo natalino que era representado por um pinheiro simbólico, coberto de confeitos.

A Srta. Maria Celia, com acompanhamento do côro vocal do Departamento e da Sra. Irma de Lima no acordeon, cantou com muita propriedade a linda e emotiva canção "Noite Feliz". Além deste, muitos outros números de canto e acordeon foram apresentados, sendo bastante aplaudidos.

Durante a reunião foram sorteados os prêmios o que provocou uma nota de alegre animação, dados os ditos que se faziam ouvir feitos a cada um dos sorteados.

Estiveram presentes à festa, além dos funcionários do Departamento Comercial, muitos outros Chefes de Seção e de Departamento.

TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE DE SANTOS

REALIZOU-SE a 9 de outubro último o grande convêscote organizado pelo Telefônica Atlético Clube, de Santos, S. Paulo, reunindo provas de inúmeros divertimentos que muito agradaram seus convidados, já conhecedores dos esforços dessa organização atlética. A concentração teve lugar na estação E. F. S. J., às 7 horas daquele dia, com duas horas e quarenta e dois minutos de viagem para chegada em Ribeirão Pires. Após a saudação aos esportistas da localidade, tiveram início as provas, sempre

admiradas pelas variedades apresentadas, inclusive as infantis, muito interessantes. À tarde, teve início o grandioso baile, com o brilhantismo de todos os excursionistas. Durante as danças, foi realizada a brincadeira da "Dança da Laranja" para a escolha do Rei e da Rainha da festa. Foram eleitos dois ótimos elementos, com o apóio de todos os presentes. Aos excursionistas foram oferecidos chopes e guaranás, além de uma variedade de finos doces.

Flagrantes da caravana do Telefônica A. Clube em Ribeirão Pires.



Proteção Contra Fogo

RECEBEMOS de N. A. B. Leça, Inspetor de Proteção Contra Fogo, da Cobast, a interessante e oportuna colaboração, a qual damos publicidade abaixo:

"PROTEÇÃO CONTRA FOGO

A obediência a certas regras básicas diminui o risco de incêndio nos locais de trabalho. Estas regras básicas já foram abordadas em aula sobre Proteção Contra Fogo, na Escola da Rede e podem ser resumidas nos seguintes itens:

1 — **LIMPESA** — Os locais de trabalho devem ser varridos e o lixo retirado diariamente. Papéis inutilizados, estôpas e restos de material são focos de incêndio e auxiliam a sua propagação.

2 — **ARRUMAÇÃO** — Os locais de trabalho devem ser arrumados. A arrumação é fator preponderante na segurança contra o fogo e permite um fácil combate ao incêndio no ponto de origem.

3 — **FUMO** — Os avisos "Proibido Fumar" devem ser respeitados. Pontas de cigarros e fósforos não devem ser jogados pelas janelas, nas cestas de papel, no chão, etc. Os cigarros devem ser apagados e os fósforos usados quebrados antes de serem colocados nos cinzeiros.

4 — **COMBUSTÃO ESPONTÂNEA** — As estôpas sujas não devem ser deixadas nos

locais de trabalho, nem nos armários de roupas ou de ferramentas. Devem ser guardadas em recipientes apropriados, metálicos e com tampa.

5 — **LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS** — Os líquidos inflamáveis só devem ser armazenados e transportados em recipientes destinados para este fim. Nos locais de seu uso, deve haver ampla ventilação a fim de evitar o acúmulo de vapores, que em determinadas proporções poderão vir a explodir.

6 — **APARELHOS DE AQUECIMENTO** — As lamparinas, fogareiros e outros aparelhos de aquecimento devem ser usados obedecendo as seguintes regras: não superaquecer; não colocar combustível enquanto estiverem quentes; não vazar combustível; não usar próximo de líquidos inflamáveis ou em cima de mesas de madeira.

7 — **APARELHOS ELÉTRICOS** — Instalações elétricas defeituosas, fios desencapados, tomadas quebradas, etc., não devem ser permitidas. As instalações não devem ser sobrecarregadas. Os fusíveis queimados só devem ser substituídos por outros de igual tipo e capacidade. Os ferros de soldar só devem ser usados com o suporte apropriado.

Estas regras também devem ser observadas pelos funcionários, mesmo fora do local de trabalho, diminuindo assim o risco de incêndio nos seus lares, em benefício próprio e da coletividade."

NOVOS POSTOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS

FOI inaugurado, no dia 13 de dezembro último, o posto telefônico público interurbano de Nossa Senhora da Aparecida, no município de Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro.

Esse posto ficará ligado por circuito direto a Sapucaia.

TAMBÉM foi inaugurado, no dia 15 de dezembro último, o posto telefônico público interurbano de Venda das Flores, no município de Miracema, Estado do Rio de Janeiro.

Esse posto ficará ligado por circuito direto a Miracema.

NO dia 22 de dezembro, foi inaugurado o posto telefônico público interurbano de Jaguarembé, no município de Itaocara, Estado do Rio de Janeiro.

Esse posto ficará ligado por circuito direto a Cordeiro.

NO dia 2 de fevereiro, foi inaugurado o posto telefônico público interurbano de Santa Bárbara, no município de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Esse posto foi ligado, em derivação, ao Circuito Campos-Santo Eduardo-2.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. -- RIO

FESTA INFANTIL

COMO acontece todos os anos, sob direção de Elpídio Mattos, o Telefônica Atlético Clube festeja condignamente o Natal, oferecendo aos filhos dos empregados da Companhia uma festa infantil, onde é feita distribuição de brinquedos, refrigerantes, sorvetes, balas, sandwiches e refrescos com prodigalidade, além de vários divertimentos programados especialmente para a petizada.

Destarte, no dia 11 de dezembro último, foi feita uma esplendida festa infantil, nos moldes das já realizadas nos anos anteriores, aumentada com provas de

campo para as crianças e animada pelo mágico Gaspar que, em espetáculo completo, deixou em "suspen-

ce" a todos que ali compareceram, com os seus espetaculares truques de ilusionismo.



Alguns contemplados na distribuição de brinquedos

Dois aspectos das provas desportivas para a petizada





O Mágico Gaspar num dos seus truques que tanto divertiu a todos



HOMENAGEM AO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE



Dois aspectos do almoço

PROSSEGUINDO em sua campanha de confraternização e encerramento da série de homenagens que vinham sendo feitas aos funcionários dos diversos departamentos de nossa Companhia, ofereceu o Telefônica A. C., no dia 4 de dezembro último, ao Departamento Geral de Contabilidade e a Divisão de Contabilidade do Distrito Federal um lauto almoço esportivo-social, com o concurso da orquestra Maypü e de artistas da Rádio Sociedade Mayrink Veiga.

Antecedendo o almoço foi realizada uma empolgante partida de futebol, entre as equipes do Departamento Geral e da Divisão de Contabilidade, vencendo esta última, melhor coordenada, pela expressiva contagem de 8 x 4.

Após a saudação feita por Elpidio Mattos, Presidente do Clube, que ofereceu flâmulas a G. A. Burnett, Anselmo Patrício e H. Binnie, dizendo-lhes da satisfação que sentia a diretoria por ver reunida grande parte dos funcionários e dirigentes da Contabilidade naquela festa. G. A. Bur-



A assistência ao jogo de futebol

nett fez entrega a equipe vencedora de medalhas alusivas ao feito e dirigindo-se a todos os presentes exaltou o valor de festas do gênero de que estava assistindo que faziam, benêficamente, a união e o entendimento. Houve, também, uma partida de tênis nos "courts" gentilmente cedido pelo C.T.I. entre as duplas formadas por Coimbra e Burnett contra a de Patrício e Wladimir, vencendo a primeira.

Durante o almoço e até

às 18 horas, a orquestra Maypü divertiu a todos animando as dansas.



As duas equipes e colegas, vendo-se, também, ao centro, G. A. Burnett, Controlador, que participou de um jogo de tênis



BAILE DE ANIVERSÁRIO

COM o êxito de costume, realizou-se no dia 17 de dezembro do ano findo o baile comemorativo do 15.º aniversário do Telefônica, A. C. do D. Federal, no Ginásio Independência, no Rio.

A festa, programada com todo o carinho, teve um aspecto diferente dos anos anteriores, pois, além do motivo constituído pelo natalício do Clube, conjugou a comemoração do Natal que se aproximava e as despedidas da diretoria cujo man-



A Sra. G. A. Burnett cortando o bôlo de aniversário do clube



Elpídio Mattos fazendo ao microfone a despedida da diretoria

dato terminaria, isto porque não foi possível à diretoria conseguir uma data para o seu tradicional "baile de gala".

A meia-noite, Elpídio Mattos reuniu a diretoria no palco do Ginásio e agradeceu a todos a cooperação que dispensaram durante a sua gestão. Agradeceu, também, aos presidentes dos clubes co-irmãos à maneira de bons entendimentos que sempre tiveram as suas proposições e pediu, continuassem a dispensar a mesma colaboração aos seus sucessores.

Várias manifestações fo-

Uma vista do baile



ram feitas pelos presentes para que não houvesse solução de continuidade nos trabalhos da diretoria, prosseguindo Elpidio Mattos na Presidência do Clube, êste porém deixou bem claro a sua impossibilidade de continuar e indicou vários nomes que poderiam substituí-lo, com vantagem.

Diretores de Clubes co-irmãos fizeram entrega de vários mimos e corbelhes pela passagem do aniversário do Clube e L. A. Latimer, Superintendente do Depto. do Pessoal da C.T.B., também fez uma saudação

aos funcionários e associados de nossa agremiação.

Em seguida, foi convidada a Sra. G. A. Burnett para cortar o bôlo natalício que foi servido ao "Champagne".

Estiveram presentes à festa, P. B. Tancred e Sra.; G. A. Burnett e Sra.; L. A. Latimer e Sra.; Vicente Vita Neto e Sra.; Anselmo Patrício; Rubens Campos e Sra.; Sra. Francisca Brum, diretores e representantes de Clubes co-irmãos e muitas outras pessoas gradas à diretoria.

Foi feita uma homena-

gem especial aos colaboradores do Clube que, sem pertencerem ao quadro de associados ou a C.T.B., estiveram, sempre auxiliando e concorrendo para o êxito de tôdas as realizações. A êstes foram entregues, de público, flâmulas do Clube.

As danças foram animadas pela orquestra completa de ritmos, comandada pela maestro J. Paiva.

EXCURSÃO À LAJES



Aspecto da chegada em Ribeirão das Lajes da caravana do TAC e, embaixo, na ponte da Usina

COMO encerramento de seus festejos de aniversário, o Telefônica Atlético Clube no dia 18 de dezembro levou a sua equipe de futebol à Lajes, fazendo-se acompanhar de um grupo de associados e de suas famílias.

A chegada à Lajes, depois de uma maravilhosa viagem em um dia cheio de sol pelas estradas batidas que se desenrolavam

à perder de vista, foi feita em um ambiente de alegria e festivamente recebidos pelos encarregados das usinas de força da C.C.L.F. que, com detalhadas explicações, acompanhou em visita a caravana do Rio às usinas — nova e velha — que produzem e fornecem luz e força para a cidade do Rio.

Aos jogadores foi oferecido um almoço no hotel

dos funcionários e em seguida, findo o mesmo, rumaram para a represa onde puderam constatar "de visu" as razões do racionamento que de quando em vez incide sobre a capital da República.

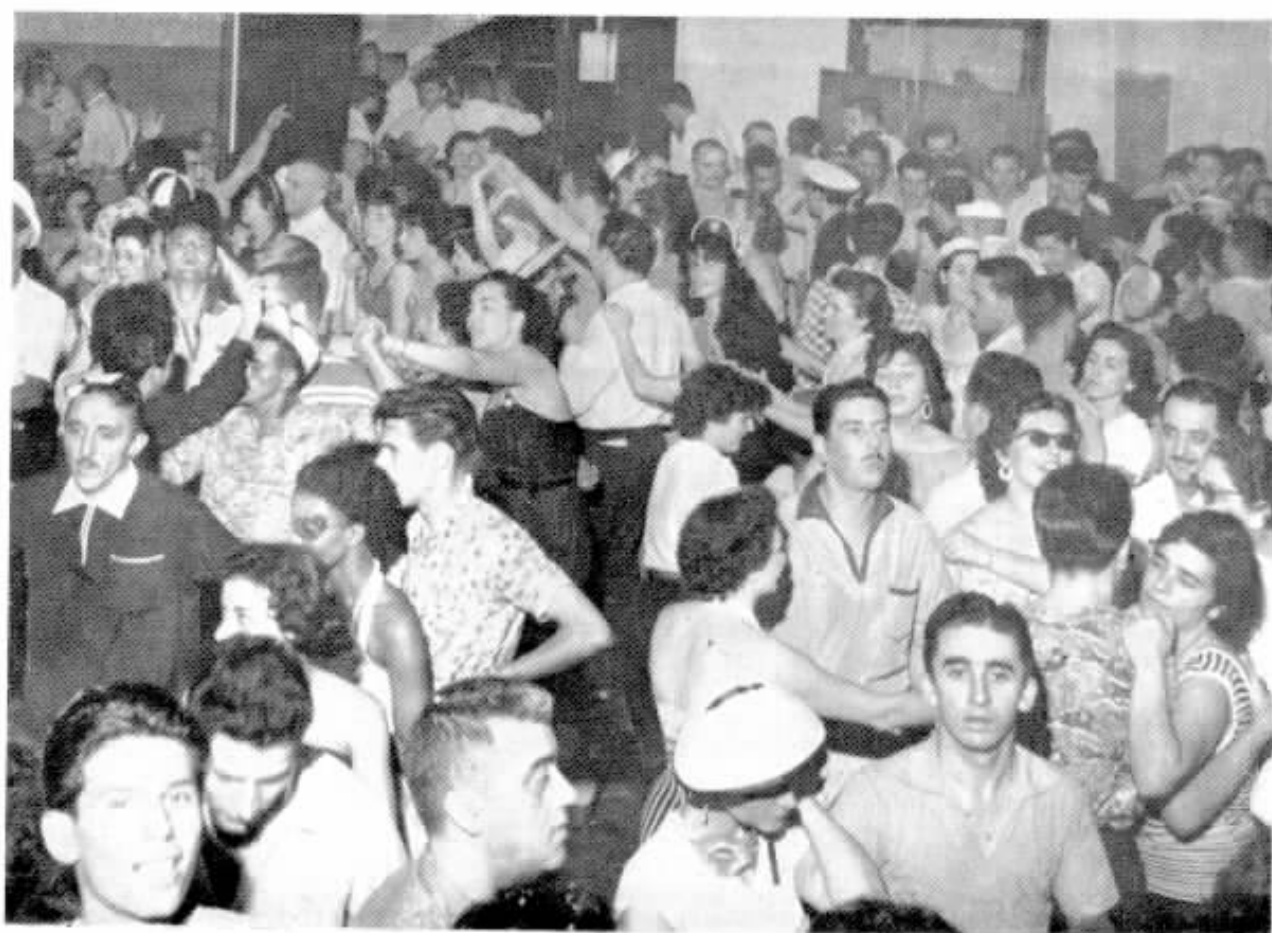
A tarde a equipe de futebol preliou com a local, sendo vencida pelo escore de 2 x 1, após uma luta bastante renhida.

CARNAVAL NO TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

O Telefônica Clube, de S. Paulo, com grande animação, proporcionou três magníficos bailes carnavalescos que foram realizados no salão da "Maison Suisse". Dedicada às crianças, realizou-se no dia 12, extraordinária vespéral que contou com avultado comparecimento de foliões mirins, filhos de empregados da Companhia Telephonica Brasileira. Os demais, dedicados aos adultos, foram realizados nos dias 11, sábado e 13, segunda-feira de Carnaval.



Dois aspectos dos bailes dos adultos.





Vistas do baile das crianças.





"NÃO TRABALHO SÓZINHO..."

4600 empregados em atividade contínua, um complexo e variadíssimo equipamento em ação e uma rede externa de fios tão extensa que poderia dar 38 voltas ao redor do mundo, são necessários para permitir, somente no Distrito Federal, mais de dois milhões e setecentas mil chamadas telefônicas diariamente completadas.

E o progresso da cidade maravilhosa exige a expansão do serviço telefônico, expansão essa que se torna cada vez mais difícil em virtude do constante encarecimento dos materiais e mão de obra.

Assim, somente com a atualização das tarifas será possível obter os recursos indispensáveis para a manutenção adequada do serviço e possibilitar a sua expansão.



Procurando servir sempre melhor!